2 DE JUNHO DE 2024 DOMINGO Nº 32.113 DIÁRIO **JORNAL REPUBLICANO** ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS **HÁ 94 ANOS A INFORMAR** 1€

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | **Diretor "in memoriam"** Adriano Lucas (1925-2011) | **Diretor** Adriano Callé Lucas

FIGUEIREDO



Jardim da Criança cativa famílias

São muitas as atividades e atrações para crianças, jovens e até adultos no Jardim da Sereia, em Coimbra **Página 3**

ALDEIA POSTA À PROVA PARA SABER COMO AGIR EM CASO DE CATÁSTROFE

Exercício Fénix, um simulacro de incêndio rural que alastrou a três concelhos, envolveu a população de Seixas (Oliveira do Hospital), no âmbito do programa "Aldeia Segura Pessoas Seguras" **Página 16**

INVASÃO DA UCRÂNIA P18

Ataques russos danificam infraestrutura energética

Ginásio vai hoje à procura do título da 1.ª Divisão

Página 20

Casa da Infância evoca Celestina Salgado Zenha

Página 6

Encontro de amigos no Jantar de Gerações

Praça da Canção | P4

Freguesia de Marinha das Ondas mostra dinamismo

Expoondas | P13

Miranda do Corvo lembrou José Falcão

Dia do Município | P14

Vergílio Correia foi pioneiro na promoção da tecelagem de Almalaguês

Memórias Página 2

Diário de Coimbra Memórias



O movimento do segundo ano da Cozinha Económica

13/7/1935 Fundada a 4 de julho de 1933, a Cozinha Económica de Coimbra continuava a prestar um apoio social imprescindível aos pobres da cidade e o jornal, apoiante desta causa, divulgou na edição de 13 de julho de 1935 o movimento de refeições no segundo ano de existência da instituição do Terreiro do Mendonça, em que foram servidas 50.161 sopas, 40.707 pratos principais, 40.608 pães e 17.844 copos de vinho. «Além disso, forneceu como extraordinários 3.588 ovos aos seus comensais. A sua receita foi de 88.867$70 e a sua despesa de 88.485$65, havendo portanto um saldo de 382$05», adiantava a notícia, acrescentando que a comissão fundadora e administrativa se sentia «verdadeiramente feliz em tornar conhecidos estes resultados» e agradecia «penhoradíssima a todos aqueles que a têm auxiliado no desempenho da sua missão», exortando-os a que não a abandonassem «nesta cruzada de bem fazer».

Apanhado a assaltar Igreja dos Olivais

12/7/1935 O Diário de Coimbra noticiou a 12 de julho de 1935 a entrega à justiça de um jovem aprendiz de serralheiro acusado de assaltar as caixas de esmolas da Igreja de Santo António dos Olivais. «Depois de concluídas as investigações do agente José Maria dos Reis, da Polícia de Investigação Criminal, foi entregue ao poder judicial desta comarca António Coelho, de 19 anos, natural de Braga e residente em Coimbra. Este indivíduo foi preso em flagrante, numa das últimas madrugadas, em Santo António dos Olivais, quando, por meio de chave falsa, roubava do presépio ali existente, no terraço superior, todo o dinheiro que encontrou, produto das esmolas. Confessou também ter praticado não só o roubo de que era acusado, mas ainda outros na sacristia e nas caixas das esmolas, por meio de arrombamento», referia o texto.

22/7/1935 Diretor do Museu Machado de Castro regressou à aldeia que duas décadas antes percorrera amiúde para estudar o trabalho das tecedeiras

TECELAGEM DE ALMALAGUÊS TEVE EM VERGÍLIO CORREIA UM DIVULGADOR PIONEIRO

ARQUIVO



Tecelagem de Almalaguês é hoje uma arte bem conhecida e valorizada

Conhecido como grande impulsionador das escavações arqueológicas de Conimbriga, deve-se também ao professor de história de arte Vergílio Correia um forte contributo, no primeiro quartel do século XX, para dar a conhecer uma «indústria popular e caseira de tecelagem» que ajudava a equilibrar as contas de várias famílias na zona de Almalaguês.

Diretor do Museu Machado de Castro e professor da Faculdade de Letras, Vergílio Correia publicou, com destaque na edição de 22 de julho de 1935 do Diário de Coimbra, um interessante artigo motivado por uma visita feita dias antes a Almalaguês, na companhia de Carlos Lobo de Oliveira, secretário da Comissão de Etnografia Nacional, que «demandou a freguesia a fim de adquirir alguns dos tecidos ali produzidos».

«Foi-me grato recordar o passado», confidenciou, lembrando o estudo "Velhos Teares" que publicara em 1912, já então conservador do Museu Etnológico Português, ajudando com esse trabalho de investigação a dar «renome etnográfico» a Almalaguês.

Ainda estudante da Universidade de Coimbra, duas décadas antes Vergílio Correia encantara-se com a paisagem nas várias visitas à aldeia, «quer partindo da Trémoa, apeadeiro, e percorrendo a pé o vale, onde os linhos erguiam as hastes tenras, quer pedalando a extensa ladeira que de S. Jorge sobe ao Marco dos Pereiros e depois a estrada que entre vinhas e pomares leva ao trívio de Bera, Almalaguês, Miranda».

«Nesta região de serrinhas apertadas, que ocupa o extremo sul do concelho de Coimbra e parte do de Miranda, sobrevivia uma indústria de tecelagem caseira, cujo estudo se me afigurou de interesse, tanto pelas produções, como pela curiosidade etnográfica de certas alfaias e acessórios dos teares. Almalaguês era a mais viva. E tecia-se também em Assafarge, Castelo Viegas, Bera, Flor de Rosa, e nas aldeias do concelho limítrofe. A indústria definhava já então. Mas as tecedeiras perduram um quarto de século decorrido, apesar do pequeno rendimento do seu trabalho», escreveu.

Era um trabalho artesanal já com certo reconhecimento. «Coimbra conhece as produções das modestas artistas. Algumas lojas da Baixa ostentam, desdobradas, as cobertas com ingénuos desenhos em relevo que as tecedeiras lhes trazem. As pequenas toalhas de linho, igualmente decoradas, cobrem as cestas de todas as mulheres daquela zona que vêm ao mercado. Só os trabalhos de mantas e tapetes, geralmente tecidos por encomenda e com material entregue são menos apreciados na cidade», observou.

Descrevia depois as características e o trabalhar próprio dos teares de Almalaguês. «É o velho tear, singelo e tosco, onde se engendram todavia, mercê de processos técnicos arcaicos conservados religiosamente, e do gosto natural das tecedeiras, obras fortes, duradouras e agradáveis aos olhos, que é necessário manter. Nisso se empenhará a Comissão de Etnografia Nacional», considerou.

Para Vergílio Correia, a «solução do problema da duração das artes populares» residia «na manutenção de um mercado que garantisse a vida das indústrias caseiras». «E se o consumidor ordinário foge para os produtos fabris, menos custosos, é necessário que o gosto pelos artefactos etnográficos se afervore nas classes ilustradas, substituindo-se certa pacotilha incaracterística pelas graciosas e sadias produções regionais. A questão industrial liga-se, portanto, como quase sempre sucede, à questão económica», defendeu.

> Com o estudo "Velhos Teares" (1912) Vergílio Correia foi o primeiro a evidenciar o valor cultural da tecelagem de Almalaguês

«Pela minha parte concorrerei com uma nova monografia ilustrada, sobre a tecelagem de Almalaguês, para a divulgação das suas cobertas, toalhas e tapetes. Os motivos de arte popular empregados pelas tecedeiras com um profundo sentimento do valor decorativo de cada elemento, juntamente com a saborosa ingenuidade dos ornatos dos cambos, correias e pesos acessoriais dos teares, oferecem materiais de escolha para o estudo da arte popular na região de Coimbra. Assim, o que me será agradável tratar literariamente, poderá de algum modo ajudar a melhorar as condições de vida de uma modesta classe de trabalhadoras rurais. Isto me justificará de reincidir no assunto...», prometeu o diretor do Museu Machado de Castro. M.S.

Coletividades portuenses em excursão à Figueira

14/7/1935 As excursões estavam na moda e a melhoria dos meios de transporte incentivava cada vez mais a partir à descoberta das belas paisagens do país. A 14 de julho de 1935, domingo, a Figueira da Foz recebeu em festa um grande grupo excursionista do Porto, composto por mais de 500 pessoas em representação de várias coletividades da "Invicta".

Os visitantes, que chegaram a meio da manhã em comboio especial, eram esperados na estação por «grande número de pessoas, coletividades locais com os seus estandartes, as filarmónicas Figueirense e 10 de Agosto, Bombeiros Municipais e Voluntários, Grupo de Escoteiros e Associação Naval 1.º de Maio, representada pela sua direção e grande número de sócios, queimando após a chegada girândolas de foguetes enquanto as filarmónicas tocavam os respetivos hinos», relatou o correspondente do Diário de Coimbra. «Trocados os cumprimentos de estilo, os excursionistas, no meio de um extenso cortejo, dirigiram-se para a sede da Associação Naval 1.º de Maio, coletividade em honra da qual foi organizada esta visita, onde o respetivo presidente, sr. dr. Rafael Sampaio, em termos cativantes lhes deu as boas-vindas, respondendo-lhe em nome dos excursionistas o sr. João Figueiredo Gomes, do grupo dos Esfaceladinhos, e o secretário dos Portucalenses, ambos num penhorante agradecimento pela forma como foram recebidos e de saudação à Associação Naval. Em seguida trocaram-se várias fitas que foram colocadas nos estandartes por gentis meninas que vinham na excursão», observou o redator, na reportagem publicada na edição de segunda-feira.

Os portuenses espalharam-se depois «pela cidade e praia, cujas belezas admiraram», e ao final da tarde realizou-se em sua honra «uma matinée dançante no amplo salão da Associação Naval 1.º de Maio».

O grupo excursionista retirou-se às 21h00 para o Porto, tendo na estação «uma entusiástica despedida».

Canil Municipal promove adoção responsável
A presença do Canil Municipal de Coimbra, que vai apresentar alguns cães e gatos no Jardim da Sereia, pretende promover a adoção responsável. Apesar de não ser possível adotar, nesse espaço, um animal, o objetivo é levar os interessados a visitarem o canil.

Jogos e diversões levam famílias inteiras ao Jardim da Criança

Brincar Um dos mais icónicos espaços conimbricenses ao ar livre alberga ao longo de 10 dias atividades gratuitas para todos os gostos

FOTOS: FIGUEIREDO



Panóplia de atividades no Jardim da Sereia "chamou" centenas de crianças

Ricardo Busano (textos)

O Jardim da Sereia, um dos mais icónicos espaços conimbricenses ao ar livre, tem a partir de ontem, e até dia 10, à disposição de crianças, jovens e adultos um "mar" de atividades gratuitas que prometem fazer as delícias de toda a família.

A 4.ª edição do Jardim da Criança arrancou ontem (Dia da Criança) com insufláveis, pinturas faciais, um mural para pintar, barcos telecomandados, brinquedos de madeira, artes marciais, jogos tradicionais, diversas oficinas temáticas e muitas outras surpresas que fazem parte da programação do evento, dinamizado pela União das Freguesias de Coimbra.

Apesar do calor que se fez sentir ao longo do dia, centenas de crianças, acompanhadas pela suas famílias, "perderam-se" com a panóplia de atividades ao seu dispor, por entre sorrisos, gargalhadas e muitas brincadeiras à mistura. A felicidade estampada nos rostos era bem visível e um dos expoentes máximos dessa alegria foi manifestada pela pequena Carlota, de seis anos, que acompanhada pelo pai divertia-se imenso na piscina de bolas.

«Gosto muito de brincar na piscina de bolas mas também já fui fazer uma pintura facial e escolhi uma borboleta», referiu à reportagem do Diário de Coimbra. Mais à frente, o pequeno Rúben, de 12 anos, jogava xadrez com a prima Mafalda (11 anos) no tabuleiro de grandes dimensões. «Não sei bem as regras mas sempre gostei deste jogo», adiantou, sob o olhar atento da mãe que tentava explicar como as peças se moviam.

Romeu, com apenas 5 anos, escolheu o mini golfe e sempre acompanhado pelo tio tentava segurar no taco, embora as dificuldades fossem grandes. Não contente, pegou na bola à mão e colocou-a no buraco, perante as gargalhadas de quem assistiu ao momento.

Insufláveis, pinturas faciais, um mural para pintar e diversas oficinas são algumas das propostas do Jardim da Criança

No entanto, o Jardim da Criança é destinado igualmente a jovens e adultos, uma vez que existe uma zona de Street Food de comida e bebida, com gelados tradicionais e granizados e venda de produtos tradicionais pelos Escuteiros, assim como um ponto de recolha para atividades solidárias como a doação de produtos para cães e gatos, como rações, comida húmida e areias, como também para donativos destinados às crianças que são apoiadas pela União de Freguesias de Coimbra (entidade organizadora), seja através de brinquedos, fraldas, toalhitas, leite em pó, papas lácteas, entre outros produtos.





Livraria Almedina Estádio dinamiza sessão de leitura



Ação reuniu jovens da Comunidade Francisco de Assis

CULTURA A livraria Almedina Estádio aproveitou a celebração do Dia Mundial da Criança para promover uma sessão de leitura dirigida às crianças da Comunidade Juvenil Francisco de Assis, em Coimbra. Nesse sentido, alguns jovens dessa instituição ouviram uma história, narrada por uma das livreiras da Almedina, e, de seguida, partilharam um lanche.

O objetivo, referiram Joana Fernandes e Cristina Domingues, da livraria Almedina, passou por «reunir os jovens neste dia e promover o gosto pela leitura». Todavia, a decorrer em 11 livrarias do grupo, até 9 de junho, está a campanha "Vamos dar asas aos livros", que consiste na recolha de livros infantis para uma grande causa. «Quem quiser dar uma nova vida aos livros deixa-os nas nossas lojas para posteriormente os entregarmos a instituições», adiantaram.

Os livros recolhidos serão entregues a várias instituições, entre as quais a Comunidade Juvenil Francisco de Assis.

Gelataria Pinguim mantém tradição do Dia da Criança



Felicidade era bem visível no rosto das crianças

MOMENTO A Gelataria Pinguim, em Coimbra, manteve a tradição que desde há dois anos iniciou no Dia da Criança e que passa pela oferta de gelados aos jovens da Casa da Infância Doutor Elysio de Moura e, ao mesmo tempo, proporcionar uma tarde diferente e animada.

Se em 2023 o estabelecimento comercial de Miguel Santos promoveu um momento de experiências químicas, este ano contou com a participação da animadora Maria João que arrancou sorrisos e gargalhadas às crianças. O proprietário não tem dúvidas, «é uma iniciativa para continuar», porque, acima de tudo, «é importante ver o sorriso dos miúdos».

Feliz estava igualmente a animadora Maria João, sentindo-se realizada por estar a mostrar o que sabe e gosta de fazer a um público tão especial.

COIMBRA

Jantar de Gerações juntou à mesa amigos, conhecidos e boas memórias

Praça da Canção A noite de ontem foi um verdadeiro encontro de amigos. Amizades nascidas em Coimbra, antigos colegas de curso e estudantes atuais juntaram-se numa noite ao som de Rui Veloso e Excesso

Inês Morais

No ano passado passou um pouco despercebido, mas este ano, a Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra, a Comissão Organizadora da Queima das Fitas e a Reitoria da Universidade de Coimbra uniram esforços e o resultado foi uma noite de muitos reencontros, amizades e sorrisos. E que até contou com a presença da ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, assim como do reitor da Universidade, Amílcar Falcão e do vice-reitor com a pasta Alumni, João Nuno Calvão da Silva. Ontem, o Jantar de Gerações deu o pontapé de saída para a noite que contou com o concerto de Rui Veloso e da banda Excesso. Ao início da noite já eram muitos os antigos estudantes que jantavam na tenda montada no recinto da festa académica e que serviu para jantares de grupo durante toda a semana. O vice-reitor João Calvão da Silva acredita que se pode «criar uma tradição muito bonita de reencontros» no último dia da Queima das Fitas.



Grupo de amigos vieram de norte a sul do país para estarem juntos



Público de várias idades foi ontem ao recinto ver Rui Veloso e a banda Excesso

Numa das mesas, o Diário de Coimbra encontrou um grupo onde a boa disposição e a animação já reinava. Armando Araújo foi o "porta-voz" deste grupo composto por mais de 10 amigos que se juntaram ontem em Coimbra para reviver os bons tempos de estudantes.

De Matemática, Direito, Economia, Engenharia Informática, entre outros, este grupo de amigos nasceu na década de 90 na Rua António José de Almeida. «Alguns dos rapazes viviam no prédio n.º 48 e as meninas viviam no 82 e daí nasceu esta amizade», recordou o antigo estudante de Direito.

«Somos quase todos do Norte, temos amigos de Lisboa, do Alentejo e mantemos esta amizade desde a época que passamos cá», contou. «Não havia telemóveis...» e, como eram todos de fora de Coimbra a amizade nasceu, confessam.

Armando conta ainda que a casa onde vivia com outros colegas no n.º 48, chegou a ter um «estatuto académico», por se tratar de uma casa de estudantes por onde «passaram várias gerações», recordou.

«Tudo o que de comida entrava dentro da casa era para todos» e apesar de «não ser uma república» viviam todos em comunidade. Os anos foram passando, mas os laços que os uniram em Coimbra perduraram no tempo e quando é possível voltam a reunir-se em «Lisboa, em Braga, em Tomar, seja onde for», disse Fátima Graça. Ontem foi a vez de regressar a Coimbra... com saudade e animação.

Ministra veio a Coimbra e jantou na Queima das Fitas

A ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, esteve durante toda a tarde reunida com todos os representantes do movimento estudantil de norte a sul do país para anunciar, ao lado do ministro da Educação, Fernando Alexandre, as medidas com impacto para os jovens universitários. Elogiando o encontro de antigos estudantes, a ministra enfatizou o propósito solidário da noite de ontem.

O presidente da Direção-Geral, Renato Daniel, demonstrou estar confiante com o sucesso da noite e está expectante que possam angariar «cerca de 50 mil euros» para o Fundo Social António Luís Gomes.

Sobre a reunião com a ministra confessa estar animado com a «lufada de oxigénio» trazido pelas medidas apresentadas, nomeadamente no campo da ação social.

ASAE instaurou um processo-crime e 12 contraordenações durante Queima das Fitas

Fiscalização Operação "Capas e Batinas" decorreu durante a semana da Queima das Fitas

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) realizou durante a semana da Queima das Fitas de Coimbra uma ação de fiscalização, com particular atenção às rulotes e tendas de venda de bebida e comida. A ação de fiscalização denominada "Capas e Batinas" teve como objetivo fazer uma fiscalização maior durante este período de festa e de maior atividade para muitos estabelecimentos de restauração.

«Como balanço da ação, foram fiscalizados 82 operadores económicos, tendo sido instaurado um processo-crime por fraude sobre mercadoria, num estabelecimento de restauração e bebidas, e 12 processos de contraordenação», anunciou a ASAE, em comunicado de imprensa enviado ontem.



ASAE fiscalizou estabelecimentos na baixa e dentro do recinto

Entre as principais infrações, a ASAE destaca a «falta de requisitos de higiene e de manutenção dos alimentos», a «falta de comunicação prévia para o exercício da atividade», a falta de «requisitos da entidade exploradora ou a falta de envio do original da folha de reclamação».

Um dos estabelecimentos acabou mesmo por ter que suspender a sua atividade por «falta de requisitos de higiene» necessários para vender comida e bebidas.

A operação "Capas e Batinas", realizada através da Unidade Regional do Centro, foi efetuada em período diurno e noturno e visou «estabelecimentos de restauração e bebidas, pastelarias e a estabelecimentos de restauração e bebidas não sedentária (rulotes), localizados na Baixa de Coimbra e no recinto onde são realizados os festejos da Queima das Fitas», refere ainda a ASAE.

Divertir sem esquecer a saúde física e mental na Praça da Canção

Apoio Cruz Vermelha voltou a assegurar o socorro dentro do recinto, com uma média de 20 a 30 ocorrências por dia. SOS Estudante dá apoio e aproveita para divulgar contactos

LUÍS GOMES



Rita Neves e Carolina Azanha deram a cara pela Linha SOS Estudante no interior do recinto

Francisco Nunes

Como diz o velho ditado, com a saúde não se brinca. É com este mote que tem trabalhado a Cruz Vermelha na Praça da Canção. Já habituados aos excessos da festa dos estudantes, a Queima das Fitas proporcionou o melhor espaço possível às forças médicas voluntárias presentes no parque. De fácil acesso e longe dos maiores focos de atração do recinto, o apoio médico é rápido e feito com a maior discrição.

Dentro das chamadas de atenção que a Cruz Vermelha oferece dentro do parque, das mais importantes é a condução sob efeito de substâncias alcoólicas ou estupefacientes. "Dá prioridade à vida" e "Na estrada, todo o cuidado é pouco" são as duas frases nos panfletos entregues pelos enfermeiros presentes.

Diogo Marques, responsável pela equipa da Cruz Vermelha na Queima das Fitas, fez um balanço da festa ao Diário de Coimbra. «Em média, tivemos cerca de 20 a 30 ocorrências por noite. Existe uma equipa composta por socorristas, um enfermeiro e um médico e um posto preparado para receber doentes de doença súbita [intoxicação etílica] ou de trauma, que é o que mais recebemos aqui», refere.

Todos os doentes que sejam socorridos são obrigados a ficar registados na plataforma da Cruz Vermelha, para que se possam guardar os sintomas e tratamentos realizados.

A linha de apoio emocional e prevenção do suicídio, SOS Estudante, também marca presença no parque da Queima das Fitas e procura promover uma maior atenção às debilidades psicológicas enfrentadas pelos estudantes e visitantes.

Numa altura em que a saúde psicológica assume um papel de importância máxima, Rita Neves e Carolina Azanha mostram que não devem existir preconceitos nem fobias em pedir ajuda. «É muito importante o espaço na Queima das Fitas para divulgar os nossos contactos e tentar chegar a mais voluntários», diz Rita Neves. Num apelo aos colegas, alertam que é preciso «ter atenção aos que nos rodeiam» pois «nem sempre aquilo que se exterioriza corresponde ao interior».



Diogo Marques fala em 20 a 30 ocorrências por noite

INÊS DIAS



IMAGEM DO DIA

Jovem francesa resgatada com vida do rio Mondego

Carlos Sousa

Uma jovem de 20 anos, de nacionalidade francesa, foi resgatada ontem de madrugada do rio Mondego, junto à Ponte de Santa Clara.

O chefe Bruno Serra, dos Bombeiros Sapadores de Coimbra, disse «desconhecer a razão que levou a jovem a atirar-se a montante da ponte», sendo resgatada a jusante.

As equipas de socorro foram alertadas às 5h20 e os Bombeiros Sapadores deslocaram para o local oito operacionais, três veículos e um barco, «pese embora permanecessem quatro elementos na Praça da Canção, recinto onde decorreu a festa académica» até esta madrugada. «A operação começou logo com a guarnição de homens destacados no recinto a intervir no caudal do Mondego, encontrando a jovem em grande aflição, não reagindo, inclusive, à chamada dos operacionais na água», situação idêntica com os profissionais da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) estacionada nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Ainda de acordo com o chefe Bruno Serra, a rapariga «foi retirada da água com ferimentos muito graves pelos Bombeiros Sapadores de Coimbra e, após ter sido assistida no local, foi transportada para o Hospital da Universidade de Coimbra numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Coimbra».

«Desconhece-se, também, se a jovem era estudante de Erasmus» a viver a festa da academia na Praça da Canção. Para a ocorrência foram acionados, ainda, três operacionais dos Voluntários de Coimbra e uma ambulância, dois profissionais e uma viatura da VMER, e três elementos da Cruz Vermelha da delegação de Coimbra apeados na festa estudantil.

Quatro agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP) estiveram no local, procurando perceber as razões que levaram a jovem a atirar-se ao rio Mondego.



Bombeiros resgataram jovem com vida

COIMBRA

Joias de Celestina Salgado Zenha, a mulher da Casa Elysio de Moura

Exposição Mostra pretende ser uma justa homenagem à esposa de Elysio de Moura que fez tudo pela Casa de Infância que hoje ainda continua a acolher meninas desamparadas. Fortuna do casal vendida para manter a obra social

Margarida Alvarinhas

Do perfume original ainda há sobras no fundo do frasco e o cheiro continua intenso. O rótulo indica uma compra que terá sido feita em Paris. Também o pó-de-arroz se mantém intacto, dentro do frasco, como prova dos cuidados com a beleza que Dona Celestina Salgado Zenha mantinha na sua rotina diária. Há chapéus das mais variadas formas, alguma roupa, diversos adereços de escrita. Tudo pertences da esposa de Elysio de Moura. Se há alguém a quem se deve atribuir a obra social a favor das meninas da Casa da Infância Doutor Elysio de Moura é a Dona Celestina Salgado Zenha, a mulher a quem a Casa-Museu procura agora prestar a devida homenagem com uma exposição de joias e pertences que pode ser visitada ate 18 de outubro.

FOTOS: FERREIRA SANTOS



Visita conduzida por Valentina Battaglini e Milton Dias Pacheco pelo "mundo" de Celestina Salgado Zenha

Exposição procura ser uma homenagem a Celestina Salgado Zenha, a grande responsável pela obra social a favor da Casa de Infância

"Na intimidade da Casa – Joias, Adereços e Pertences de Celestina Salgado Zenha" pode ser entendida como um prolongamento temporário da Casa-Museu Elysio de Moura, representando o culminar de uma etapa da investigação científica desenvolvida por Valentina Battaglini, no âmbito do mestrado em Património Cultural e Museologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Através da mostra procura-se retratar as relações familiares e explorar as ligações institucionais daquela que foi a grande protetora e mais benemérita da instituição, obra depois continuada pelo esposo Elysio de Moura após a sua morte, em 1923.

Conhecida como "princesinha de Braga", devido à sua beleza física e ao requinte da sua indumentária, Celestina Salgado Zenha era também dona de um coração gigante a favor das suas meninas. Veio do Brasil e com ela trouxe fortuna, pelo que não terá sido o dinheiro que a levou a casar com o já então reputado médico e professor catedrático da Universidade de Coimbra.

«Ela não vem caçar fortunas, traz fortuna do Brasil que vem deixar às nossas meninas», conta Milton Dias Pacheco, coordenador científico da exposição, frisando que Dona Celestina foi «dona de casa no sentido literal porque toda a gestão da casa e da instituição era feita por ela».

O casal, contudo, acabaria por gastar toda a sua fortuna na instituição e, já depois da morte de Celestina Salgado Zenha, Elysio de Moura acabou por vender propriedades, joias e pertences para dar continuidade ao apoio social prestado na Casa da Infância.

«Percebemos que ele [Elysio de Moura] chegou ao fundo do saco para angariar fundos para a Casa, temos registos da ourivesaria Brinca e da ourivesaria Costa de peças que foram vendidas, muitas propriedades foram vendidas», explica Milton Dias Pacheco, sublinhando um dado importante daquela altura: «não havia Estado social» pelo que a obra social tinha de ser erguida com fundos próprios.

É por isso que é escasso o património que chegou ao presente, e também porque muitos dos bens acabaram por ficar em Braga. Ainda assim foi possível montar uma exposição que se apresenta como trabalho em aberto, desde logo porque pode ser acrescentada, assim surjam novos itens.

Valentina Battaglini conduz os visitantes pela exposição que, explica, é composta por «vários núcleos que procuram abordar vários aspetos da vida de Dona Celestina». Num primeiro núcleo, malas de viagens e fotografias cronologicamente dispostas procuram representar a viagem feita por Celestina Salgado Zenha entre o Brasil e Portugal. Seguem-se núcleos de ourivesaria onde, entre outras peças, se encontra um anel particular comprado por um antigo aluno de Elysio de Moura.

Mostra vai estar patente até dia 18 de outubro, com visitas guiadas que requerem agendamento prévio

Num terceiro núcleo procura-se representar o passeio, com peças como uns óculos, um leque e um conjunto de luvas. Segue-se a parte da escrita, onde sobressaem uma caneta, um abre cartas e uma peça de lacre. Há ainda as peças pessoais, como perfumes e pó de arroz, carteiras, roupa e chapéus. Na verdade, reconhece Valentina Battaglini, os chapéus foram o ponto de partida para a exposição que vai estar patente até 18 de outubro e funciona mediante marcação e com guia.

Milton Dias Pacheco admite que gostaria de ter a porta aberta da exposição e de toda a Casa Museu Elysio de Moura, mas a falta de recursos humanos e de apoios que possibilitem a sua existência permite apenas que a Casa Museu e nova exposição abram a porta apenas mediante agendamento, que pode ser feito na Casa-Museu.



Adereços de viagem...



... e peças de uso pessoal

Há 10 anos que a Escola de Enfermagem envolve alunos nos projetos de investigação

Formação Este ano, a ESEnfC comemora a 10.º edição do programa "Rotações de Iniciação à Investigação" que tem como objetivo integrar alunos de licenciatura em projetos

Inês Morais

BRUNA RIBEIRO



Estudantes têm a oportunidade de fazer parte de projetos de investigação

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) assinala este ano a 10.ª edição de um programa que pretende envolver os jovens alunos da licenciatura em projetos de investigação da Unidade de Investigação (UICISA: E). Há 10 anos surgiu a ideia de criar um programa para envolver os alunos, desde o 1.º ano, em projetos de investigação feita no âmbito dos mestrados e, mais recentemente, de doutoramento. O objetivo? Aproximar os alunos de enfermagem à investigação em saúde desde o início da sua formação enquanto enfermeiros.

«Começamos a treinar os futuros investigadores desde que entram aqui na escola», assegurou João Apóstolo, diretor da Unidade de Investigação e um dos impulsionadores da criação do programa "Rotações de Iniciação à Investigação», em conversa com a comunicação social.

«Os alunos da licenciatura (que se candidatem) têm a oportunidade de escolher um projeto, um orientador e fazer um programa dentro do projeto de investigação com a respetiva equipa de investigação», afirmou. Este modelo foi sendo replicado também para os alunos de mestrado e de doutoramento, correspondendo aos eixos de desenvolvimento de eixos de investigação estratégicos da UICISA: E.

«Cada ano que passa os jovens vêm cada vez mais cedo», isto porque, segundo João Apóstolo, os estudantes e os professores vão passando a mensagem e o interesse vai sendo crescente ao longo das edições. «Esta é um oportunidade dada logo no primeiro ano», garantiu o investigador.



Projetos de investigação no âmbito de cuidados de saúde

Na edição passada foram abertas 67 vagas em 39 projetos de investigação e ficaram apenas cinco por ocupar. Segundo os critérios de candidatura, os estudantes podem escolher um programa de 25, 35 ou 45 horas, consoante a sua disponibilidade. Com o intuito de ajudar os alunos a conciliar os programas de investigação e o plano habitual de estudos existe um processo de atribuição de bolsas que podem chegar ao valor de cerca de 600 euros mensais.

Oportunidade essa que Inga Donici, Carina Martins, Edite Ferreira, Francisco Ferraz, alunos de enfermagem em diferentes anos, não deixaram escapar. Inga Donici ingressou na escola já no 2.º ano da licenciatura e teve conhecimento do programa «através de uma professora» e por curiosidade candidatou-se. Agora a frequentar o 4.º ano de licenciatura não tem dúvidas que fez a escolha certa, uma vez que a «investigação é um pilar muito importante» para o futuro enquanto enfermeira. Francisco Ferraz, aluno de 3.º ano, concorda com a colega, porque assegura que para além do contacto com novas metodologias de estudo, o facto de participar neste programa levou-o a desenvolver «soft skills», como, por exemplo, a «melhorar a comunicação em português e em inglês», «fazer apresentações de projetos» e melhorar a escrita de artigos científicos. Influenciada pela colega Inga, Edite Ferreira entrou no programa no 4.º ano e confessa que apesar da carga horária «é possível conciliar tudo», uma vez que estar envolvida num projeto de investigação acabou por ser uma «mais-valia» para o estudo de casos clínicos realizados ao longo dos estágios.

No ano passado, os estudantes foram envolvidos em cerca de 39 projetos de investigação

Opinião partilhada por Carina Martins que também entrou no programa de investigação no 4.º ano e confessa ter sido um «mundo novo».

NECROLOGIA

Funerais

COIMBRA



Emília de Jesus Rasteiro faleceu com 83 anos. Casada com Francisco Cortez Gonçalves, era natural e residente na Póvoa do Pinheiro. O funeral realiza-se hoje, às 18h00, da capela mortuária da Póvoa do Pinheiro para o cemitério local. Trata Agência Funerária Batista&Santos Ld.ª.



Guilhermina da Conceição Ferreira Cabanas faleceu com 92 anos. Viúva de Artur Cabanas, era natural de Lousã e residia em Santo António dos Olivais, Coimbra. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 15h00, do Centro Pastoral do Tovim para o cemitério de Santo António dos Olivais. Trata Funerária Triunfo – Loja Condeixa.



Victorino Ferreira da Costa faleceu com 80 anos. Casado com Olinda Pereira Martins Marques Costa, era natural de Almalaguês e residia na Fontinhosa, Assafarge. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 12h00, da capela dos Carvalhais de Baixo para o cemitério de Assafarge.

Trata Funerária JBarroca.

ANADIA



Maria Adelaide Soares dos Santos faleceu com 85 anos. Viúva de Alberto de Pinho Pinhal, era natural de Arcos de Anadia, onde residia. O funeral realiza-se hoje, às 15h00, da Igreja Matriz de Arcos de Anadia para o cemitério de Anadia. Trata a Agência Funerária de Famalicão.

ARGANIL



António Marques da Costa faleceu com 66 anos. Era natural de Relvas, Teixeira, Arganil, e residia em Lisboa. O funeral realiza-se hoje, às 16h30, da Igreja de Teixeira para o cemitério local. Trata Agência Funerária Abel Fernandes.

FIGUEIRA DA FOZ



Donzília Cardoso Fajardo Jorge faleceu com 72 anos. Casada com Francisco Bernardes Jorge, era natural de Ferreira-a-Nova e residia em Canosa. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 15h00, da Igreja Matriz de Ferreira-a-Nova para o cemitério local. Trata a Funerária Diogo Ribeiro Ld.ª.



Manuel Pereira faleceu com 75 anos. Casado, era natural de Buarcos e residia em França. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 15h00, da Igreja da Misericórdia de Buarcos para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Oliveira.

LOUSÃ



Manuel Seco faleceu com 90 anos. Solteiro, era natural de Fontaínhas, Gândaras e residia na Lousã. O funeral realiza-se hoje, às 10h30, da Igreja Matriz da Lousã para o cemitério local.

Trata Funerária Agostinho.

Stuart Eric Riches faleceu com 70 anos. Casado com Breda Riches, era natural de Inglaterra e residia em Avessada, Serpins. O funeral realiza-se hoje, no Complexo Funerário Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata Funerária O Convento – Serpinense.

MONTEMOR-O-VELHO



José Moreno de Sousa faleceu com 83 anos. Casado com Maria das Mercês Morais Cordeiro, era natural e residente em Montemor-o-Velho. O funeral realiza-se hoje, às 11h00, da casa mortuária da Misericórdia de Montemor-o-Velho para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Rainha Santa Isabel, Ld.ª.

OLIVEIRA DO HOSPITAL



José Manuel da Costa Garcia faleceu com 63 anos. Casado com Maria Tereza de Almeida Abrantes, era natural e residente em Meruge. O funeral realiza-se hoje, às 15h45, da Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Meruge, para o cemitério local. Trata Agência Funerária Brito.

PENACOVA



Maria Adélia de Jesus faleceu com 92 anos. Viúva, residia em Ponte. O funeral realiza-se hoje, às 11h45, da Capela da Ponte para o cemitério da Carvoeira.

Trata Agência Funerária do Terreiro, Ld.ª.



Virgínia Soares faleceu com 99 anos. Residia em Casal de Santo Amaro. O funeral realiza-se hoje, às 16h00, da capela do Casal de Santo Amaro para o cemitério da Eirinha. Trata a Agência Funerária Penacovense.

MISSAS NA CIDADE DE COIMBRA

DOMINGO

8h00 - Igreja de São Bartolomeu
8h30 - Igreja de Santa Cruz e Carmelo
9h00 - Igrejas de Santo António dos Olivais, São José, Castelo Viegas, Santo Varão, Ribeira de Frades, Capela do Ingote e Mosteiro de Celas
9h30 - Capelas do Bordalo, Casais, Pé de Cão e Casas Novas
9h45 - Igreja de Santa Justa
10h00 - Sé Velha, Igrejas de Santa Cruz, São João Baptista, Assafarge e Capela do Tovim
10h15 - Igrejas da Pedrulha e Taveiro
10h30 - Igrejas de São José e Ceira, Capela dos Franciscanos e Seminário Maior de Coimbra
11h00 - Igrejas de Nossa Senhora de Lurdes, São Martinho do Bispo, Rainha Santa, Santo António dos Olivais e Capela da Rocha Nova
11h15 - Igrejas de Sé Nova e São João Batista
11h30 - Igrejas de Santa Cruz, Trouxemil, Cernache, Antanhol e Pereira e Centro Pastoral Irmã Lúcia
12h00 - Igrejas de São José, Almalaguês, Dianteiro, Capela dos Franciscanos e Capela da Universidade de Coimbra
16h30 - Igreja da Graça, Capela dos HUC
17h00 - Igreja do Carmo
18h00 - Igreja de Santa Cruz e Capela dos Franciscanos
18h30 - Igreja de Santo António dos Olivais
19h00 - Sé Velha, Igrejas de São José, Nossa Senhora de Lurdes e Centro Pastoral Irmã Lúcia
19h30 - Capela dos Franciscanos

A. FUNERÁRIA MADEIRA, LDA



Bernardino José Perfeito Ribeiro

Missa de 7.º Dia e Agradecimento

Sua esposa Maria do Céu da Silva Carrinho, seus filhos Pedro José Carrinho Ribeiro, Ana Beatriz Carrinho Ribeiro e demais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa de 7.º dia, segunda-feira, dia 3, pelas 18h30, na igreja de Santo António dos Olivais, sufragando a alma do seu muito querido e saudoso extinto.

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer muito comovidamente, a todos quantos assistiram às Cerimónias Fúnebres, assim como aos que enviaram mensagens de condolências e a este piedoso acto, ou de algum modo os confortaram na sua dor. A todos a sua eterna gratidão.

Coimbra, 2 de junho de 2024

LARGO RODRIGO DA FONSECA MAGALHÃES, N.3
Condeixa-a-Nova - Telef. 239 941 439 - Telem. 917 600 532 / 917 512 644









Visitas guiadas aos domingos
Vários locais Todos os domingos
A Bienal de Coimbra faz visitas orientadas aos espaços.
11h00-13h00 Colégio das Artes e Pátio das Escolas
17h00-19h00 Mosteiro de Santa Clara-a-Nova
Não é necessária a inscrição, basta chegar ao local à hora marcada acima.

tome nota

HOJE EM COIMBRA

TODOS OS VOOS DA PALAVRA

Casa da Cidadania da Língua
9h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00

Na Casa da Cidadania da Língua está aberta até hoje a exposição "Todos os Voos da Palavra", do artista plástico João Murillo. A mostra foi inaugurada na data em que se assinalou o Dia Mundial da Língua Portuguesa, numa iniciativa organizada pela Associação Portugal Brasil 200 anos e a Câmara Municipal de Coimbra. Pode ser visitada das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. A entrada é livre.

3.ª CAMINHADA "CUIDA-TE+"

Mata do Choupal
A partir das 9h30

A ULS Coimbra promove hoje a 3.ª Caminhada "Cuida-te+", um evento que está aberto a toda a comunidade e que vai decorrer a partir das 9h30 na Mata do Choupal. A caminhada é de acesso gratuito, com partida e chegada junto aos campos de ténis, incluindo a oferta de lanche, t-shirt e boné, restreios/avaliações e ações de sensibilização para a alimentação mediterrânea. Para além de ser um momento de convívio e confraternização entre todos os profissionais, familiares e amigos da ULS de Coimbra, através deste percurso, no meio da Natureza, pretende sensibilizar-se os participantes para a adoção de hábitos saudáveis.

CEIRARTE CHEGA AO FIM

Ceira
9h00

A 31.ª edição da Ceirarte – Exposição e Feira de Artesanato e Gastronomia chega hoje ao fim, mas com um vasto programa que se estende ao longo de todo dia. Às 9h00 inicia-se a VII Caminhada Solidária "O que nos Liga", da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Pelas 11h00 há uma aula de zumba, e a partir das 15h00 a Ceirarte abre as suas portas. No palco 1, e pelas 16h00, há um espetáculo musical com "Associação Encerrado Para Obras" pelo projeto "A Voz dos Avós da Nascente até à Foz". A Marcha Popular do Vale do Açor atua no recinto a partir das 17h30. Uma hora mais tarde, pelas 18h30, é no palco 2 que há um espetáculo com o grupo "Copo e Bucha", estando o encerramento previsto para as 23h00.

CAMINHAR COM UM POETA

Sé Nova
10h00 e 17h00

"Caminhar com um poeta" é um projeto de roteiros a pé pelos locais de afectos do poeta e performer Alexandre Gigas. Abordam-se os escritores e poetas que habitaram os espaços e cidades, como porta para a observação do actual quotidiano dos habitantes de Coimbra, bem como da sua história. O poeta propõe um percurso onde se explora um novo olhar sobre os locais. O projeto nasceu dos "Roteiros Literários", desenvolvidos pelo autor em Coimbra em 2017, com o subtítulo "De Antero a Torga". Numa cidade onde tantos escritores e poetas viveram, estudaram e trabalharam, Alexandre Gigas convida a um circuito pelas ruas de Coimbra. Percorrem-se as ruas e locais quotidianos a alguns escritores, que estão ligados de diversas formas à cidade de Coimbra. O percurso desenvolve-se entre a Sé Nova e o Rio Mondego (Portagem). Pelo caminho são feitas paragens em alguns locais bem como efetuadas as leituras dos textos que remetem a esse espaço urbano ou à vivência do autor na cidade. O local de encontro é na Sé Nova (às 10h00 e 17h00) e o fim do percurso é na Portagem, junto ao Rio Mondego. A participação implica o pagamento de 5 euros.

XX CULTURAL DE SÃO MARTINHO DO BISPO

Recinto da Feira dos 7 e 23
A partir das 10h00

Até ao próximo dia 10 de junho está a decorrer a XX Cultural de São Martinho do Bispo, cuja programação contempla um vasto programa de animação e que inclui vários momentos. As portas abrem às 10h00 e hoje Lean Cruz, Batuta, Grupo JV e DJ Cavaco são os "músicos" de serviço, havendo ainda demonstração de ginástica acrobática.

EXPLORAR A CIÊNCIA QUE SE ESCONDE NO LIVRO NINA

UC Exploratório
10h15 e 11h45

Explorar a ciência que se esconde no livro "Nina" é a proposta para hoje de manhã do UC Exploratório. Vai-se explorar ciência, numa aventura que nos leva à descoberta de uma história sobre grandes sonhos, grandes saltos e os maravilhosos habitantes do nosso lago... Há sessões às 10h15 e 11h45, que têm lotação máxima de 20 participantes. O bilhete custa de 5 euros.



Escola Secundária Avelar Brotero
Das 8h00 às 19h00

Voto antecipado para as Europeias

Em Coimbra, o voto antecipado em mobilidade para as eleições Europeias de 9 de junho decorre hoje, das 8h00 às 19h00, na Escola Secundária de Avelar Brotero. Ali vão funcionar 15 mesas de voto para eleitores do concelho de Coimbra, devendo os cidadãos inscritos dirigir-se à mesa de voto, identificar-se (de preferência através do Cartão de Cidadão ou do Bilhete de Identidade) e indicarem a freguesia onde estão recenseados. Depois de votarem, ser-lhes-á entregue uma vinheta de segurança comprovativa do exercício do direito de voto. A operação é coordenada pela Câmara de Coimbra, através de uma equipa multidisciplinar constituída para o efeito, composta por cerca de 35 elementos de várias unidades orgânicas da autarquia e orientada pelo DAG. Esta é a última das eleições que se realizam este ano e que exigem a mobilização de uma equipa da autarquia formada para o efeito, composta, no total, por 35 elementos fixos, aos quais juntam, se necessário, trabalhadores de outras unidades orgânicas.

Canil Municipal **A partir das 11h00**

"Open Day"



Decorre hoje mais um "Open Day" no canil municipal, das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h00, para incentivar a adoção responsável de animais, com a abertura do espaço em horário de fim de semana, altura em que as pessoas têm mais disponibilidade para visitar o local. Os animais são entregues desparasitados, vacinados, identificados, registados e esterilizados e é feita a emissão do respetivo Boletim Sanitário, cumprindo os preceitos legais. É possível visitar o espaço, conhecer os animais que se encontram para adoção e há, ainda, vantagens para quem decidir adotar um animal. Uma delas é a isenção do pagamento de taxas na adoção, o que torna o processo completamente gratuito. Recorde-se que o Canil Municipal de Coimbra está aberto para visitas todos os dias úteis, das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h00, e podem ser agendados outros horários de visita através do telefone 239 493 200 ou do endereço smv@cm-coimbra.pt.

EM PLENO DIA... ASTRONOMIA

Hemispherium do UC Exploratório
12h15

O céu e as estrelas atraem desde sempre os olhares e a curiosidade de todos. E é a curiosidade de todos, famílias, jovens e adultos, e o interesse para os grandes temas da astronomia, que são também os grandes temas da origem do universo, que se pretende despertar com esta proposta do UC Exploratório – Em pleno dia... Astronomia – com sessões ao vivo no Hemispherium. Hoje, às 12h15, há uma sessão e vão-se explorar os cometas, pequenos corpos celestes irregulares formados por diversos materiais, como fragmentos de rochas, poeiras e gelo, que se movimentam pelo espaço e são mais conhecidos pela sua estrutura de cauda... Numa sessão que é dirigida às famílias, jovens e adultos, e com a duração de 45 minutos, o bilhete pode ser adquirido por 6 euros.

"AINDA TEMOS O AMANHÃ"

Casa do Cinema
16h45

"Ainda Temos o Amanhã" de Paola Cortellesi é exibido hoje, pelas 16h45, na Casa do Cinema. Um dos maiores sucessos de bilheteira da história recente do cinema italiano, Paola Cortellesi narra com leveza e maestria a história de Delia, esposa de Ivano e mãe de três filhos. Os bilhetes, disponíveis no local, variam entre 6, 4,5 e 2 euros.

MÚSICA NA ROMARIA DO ESPÍRITO SANTO

Largo dos Olivais
18h00 e 19h15

A Associação Filarmónica Lyra Barcouense 10 de Agosto atua hoje no Largo dos Olivais, a partir das 18h00, no âmbito da programação da Romaria do Espírito Santo. Já pelas 19h15 a animação musical vai estar a cargo da Associação Filarmónica Adriano Soares. A Romaria do Espírito Santo está a decorrer até ao próximo dia 16 de junho.

Opinião

Comentários e reações: opiniao@diariocoimbra.pt

Da Raiz e do Espanto

«NÃO É O GRITO A MEDIDA DO ABISMO?»



VITALINO JOSÉ SANTOS

O ano vai a meio. Os jornais dizem-nos que os médicos estão a prescrever mais medicamentos para combater a nossa obesidade e que são gastos mais de nove milhões de euros em apenas três substâncias activas para perdermos os excessos que nos adoecem. Que devemos ter mais cuidado com os cereais ao pequeno-almoço, com a carne de porco curada (nos seus apetecíveis oferecimentos: o presunto, o salpicão, a chouriça, a morcela, a alheira, as salsichas e variantes) e com os produtos similares da charcutaria. E que precisamos de abrandar a ingestão do pão de Deus que o Diabo, por vezes, amassa. Assim como restringir a lambarice dos bolos e dos sedutores artigos de pastelaria, além de alguns produtos lácteos com perfis nutricionais diferentes e das bebidas que sempre nos querem vender, mesmo que de boa-fé!

Nem sal nem açúcar a mais, insiste-se – e bem! –, seguindo os protocolos da Direcção-Geral da Saúde, que se mostra, igualmente, atenta às regras da publicidade alimentar dirigida a menores, sobretudo, na proximidade e nos acessos às escolas.

Apesar de fazer parte da tradição gastronómica portuguesa, há muita gente que ainda não sabe que uma sopa (creme de legumes, caldo verde ou uma saborosa sopa de peixe) pode ser uma importante fonte de vitaminas, de sais minerais e de fibras, com vantagens acrescidas para a saúde, ajudando a controlar o peso e a hidratar o organismo.

No entanto, num país em que as pessoas com 65 anos ou mais de idade constituíam 24% da população, em 2022 – como nos recorda Maria do Rosário Gama, seguindo os dados da Pordata –, convém que não comam só sopa, pois precisam de contrabalançar a massa muscular que, naturalmente, estão a perder. De facto, o envelhecimento implica a denominada «sarcopenia», que significa «pobreza de carne», a par da diminuição da actividade física, das alterações hormonais e da reduzida ingestão proteica, que também não tem sido compensada pelas «promessas partidárias» junto dos «muitos reformados com pensões baixas».

Afirma a presidente da direcção da APRe!, num texto de opinião no jornal «Público» (edição de 27 de Janeiro), que «os reformados não estão a leilão» e que «saberão fazer o devido escrutínio na hora de votarem», não se limitando «ao aumento das pensões acompanhado de promessas não concretizáveis». Sem dúvida, desde 1965, quando Alexandre O'Neill escreveu o poema «O País Relativo», muita coisa mudou. Mas teima em manter os tiques de «País engravatado todo o ano / e a assoar-se na gravata por engano».

O poeta surrealista, que nos deixou em 21 de Agosto de 1986, prossegue, na sua arte de atento observador: «País dos gigantones que passeiam / a importância e o papelão, / inaugurando esguichos no engonço / do gesto e do chavão. // E ainda há quem os ouça, quem os leia, / lhes agradeça a fontanária ideia!» Cabe-me terminar esta crónica com dois versos de Vinicius de Moraes, o qual admitia que o «material do poeta é a vida, e só a vida, com tudo o que ela tem de sórdido e sublime»: «Não é o grito / A medida do abismo?»

O ESCRITOR-MÉDICO MIGUEL TORGA (2)



ALFREDO MOTA
MÉDICO. PROFESSOR JUBILADO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Torga era, por formação intrínseca, um perfeccionista. O Padre Valentim, da Gráfica de Coimbra, onde Torga imprimia os seus livros dizia dele: "Torga não era de escrita fácil... era um burilador da língua e um escritor de sínteses". Conhecendo-se o pensamento de Torga e o seu arreigado respeito e amor aos valores pátrios compreende-se esta sua preocupação pela escrita perfeita pois, como salientou George Steiner: "A língua que nos define tem por origem a nossa cultura, a nossa educação, a nossa história.". Escrever bem é um privilégio dos grandes, como F. Pessoa, que considerava a língua portuguesa a sua Pátria e se revoltava contra o mau português dizendo: "Mas odeio, com ódio verdadeiro (...) a página mal escrita (...)". A exemplaridade da escrita estava para Torga ao mesmo nível do seu outro mister profissional de médico que exige competência e seriedade como refere no Diário VIII, p. 98: "Sim, Esforço-me por escrever bem. (...) Se na vida profissional procurei sempre ser honesto e capaz, porque não hei-de fazer o mesmo como escritor? Ora um escritor honesto e capaz deve escrever bem. Por isso, pego na pena com o escrúpulo com que pego no bisturi. O canhestro manuseamento deste pode matar o doente; a má utilização daquela pode perverter o gosto e torcer a consciência do leitor. Ambos, portanto, exigem igual precisão e honradez". Ciente das suas enormes responsabilidades nas duas áreas a que se dedicava, sabia que não podia falhar - o escritor exigente e famoso não podia ver o seu prestígio abalado pelo erro do médico! Torga atribuía às suas duas actividades a mesma importância, já que ambas exigiam o mesmo empenho e o mesmo respeito. Por isso, na prática, colocava-as em igual plano: "A caneta que escreve e a que prescreve revezam-se harmoniosamente na mesma mão". Mas, sempre que lhe parecia oportuno, aí estava a sublinhar as diferenças, principalmente em relação aos seus colegas médicos: "Porque eu sou artista não sou médico. Operar como eu opero, observar como eu observo e receitar como eu receito, qualquer meu colega honesto e com alguma habilidade o pode fazer. Mas escrever os versos que eu escrevo, bons ou maus, é que só eu". Apesar de privilegiar a escrita quando as circunstâncias o exigiam, o médico empenhava-se e sofria, como aconteceu com uma doente que salvou da morte após três dias de intensos e dedicados cuidados: (Diário IX, p.175): "Enquanto a tormenta durou, amaldiçoei mil vezes a profissão de médico; mas apenas a vi amainada, voltei a bendizer a intuição providencial que encaminhou os meus passos de rapaz para o teatro anatómico". E um dia, o médico-escritor passou a ser o doente-escritor e, assim, graças ao seu talento e génio, ficámos com uma visão do outro lado da Medicina, isto é, do sentir do doente. Após uma melindrosa operação à próstata, eis o quadro vivo que nos deixou: "O individuo sente-se apenas um manequim dorido, que mãos estranhas ou familiares manobram com a doçura de uma paciência exausta. Um manequim que geme, que abre e fecha os olhos, que toca campainhas, mas que tem a sua realidade fisiológica longe de si, reduzida a gráficos e a tabelas. De um ser afirmativo e facetado resta uma passividade amorfa, almofada entre almofadas, onde espetam agulhas ritualmente. E, embora pareça estranho, o que nestas ocasiões mais se deseja não é melhorar. É simplesmente, ascender de farrapo humano a pessoa". Este é o testemunho do doente que entre as paredes de uma casa estranha, o hospital, antro de solidão e de sofrimento, se vê invadido pelo medo e mergulhado no desespero. É o paradigma do ser humano que se encontra profundamente fragilizado. É o lado mau da medicina que o cirurgião americano Atul Gawande considera ser uma actividade desafiadora e perigosa: "A medicina é (...) um assunto estranho e, muitas vezes, perturbador (...) Drogamos pessoas, introduzimos-lhes agulhas e tubos, manipulamos-lhes o organismo, a biologia e a anatomia, pomo-las inconscientes e abrimos-lhes os corpos ao mundo, (...) um médico tem a obrigação acrescentada de servir de guia e confidente informado. Talvez as máquinas possam decidir, mas ainda precisamos que os médicos curem".

DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, O DIA DOS IRMÃOS



ANA PROSERPIO

É no dia 31 de Maio que celebramos o Dia dos Irmãos. Grande Dia, que evoca um laço familiar que a todos nos diz muito, seja porque temos irmãos, seja porque os nossos pais tiveram irmãos, ou ainda, porque temos filhos.

É um parentesco que nos liga, um vínculo que nos dá o sentimento de pertença, de união e de força.

O "Vocabulario portuguez e latino", do Padre Raphael Bluteau, escrito no século XVIII, elenca vários adágios portugueses sobre os irmãos, onde podemos ver essa cumplicidade:

– "Quem não tem irmão, não tem pé, nem mão."

– "Três irmãos, três fortalezas."

– "Entre pai e irmãos, não metas as mãos."

Tenho uma irmã dois anos mais velha, a Clara. E, quando recordo a minha infância, lembro-me sempre de como ela me protegia na escola e, mais tarde, na adolescência, nas minhas primeiras saídas noturnas, como zelava para que eu chegasse sã e salva a casa.

Entretanto, casámos; e cada uma seguiu a sua vida. Ela optou pelo campo, eu pela cidade; ela por uma vida familiar mais intensa, eu pelo trabalho. E o tempo foi passando, com as nossas vidas preenchidas e com menos momentos de partilha. Víamo-nos nas festas familiares e pouco mais.

Mas, mais tarde, quando os nossos pais precisaram dos nossos cuidados, pela sua idade avançada, de novo, como se não tivesse ocorrido nenhum hiato, fizemos parelha e ainda hoje tratamos deles, dividindo tarefas e horários, em perfeita sintonia, nesta nova fase das suas vidas.

Ter irmãos é isso mesmo, zelar pelos nossos, e partilhar o bom e o mau.

Foi por essa mesma razão que, quando tive a minha primeira filha, a Joana, não descansei enquanto não lhe arranjei um irmão. Que veio dez anos depois, a quem chamámos João. E, apesar da grande diferença de idades, é com muito orgulho que vejo neles a mesma cumplicidade e amizade que tive e tenho com a minha irmã Clara.

Termino, pois, como comecei: No dia 31 de Maio celebramos o Dia dos Irmãos. Grande Dia!

Comentários e reações: **opiniao@diariocoimbra.pt**

Opinião



O que a Igreja diz sobre

PADRE **NUNO SANTOS**

FAZ SENTIDO PROMOVER O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO?

A questão das religiões adquire cada dia maior importância num mundo hiperconectado, que tem na internet o seu ambiente natural e a sua geografia existencial. Imigração, emigração, refugiados, perseguições, turismo... tantos contextos de mobilidade e de cruzamento de culturas e de experiências religiosas.

A par de toda esta mobilidade, vivemos num mundo marcado por expressões de extremismo, radicalismo, terrorismo, incentivo ao ódio, à violência... Vivemos num mundo marcado pela falta de liberdade religiosa, em demasiadas partes do mundo, e sentimos o impacto de muitas guerras.

Todo este encontro e confronto provoca perguntas: Como enfrentar a falta de liberdade religiosa? Uma religião tem direito de se impor à outra? Haverá uma religião verdadeira? Faz sentido uma ação missionária e a evangelização se todas as religiões forem boas? Qual o sentido de um diálogo inter-religioso?

Um documento da Comissão Teológica Internacional, intitulado O Cristianismo e as religiões (1997), estabelece uma base e uma referência. "O diálogo inter-religioso fundamenta-se teologicamente seja na origem comum de todos os seres humanos criados à imagem de Deus, seja no destino comum que é a plenitude da vida em Deus, seja no único plano salvífico divino por intermédio de Jesus Cristo, seja na presença ativa do Espírito divino entre os adeptos de outras tradições religiosas" (nº 25).

Ficam estabelecidos dois grandes pontos de partida para o diálogo inter-religioso – a origem comum, o facto de sermos todos criados à imagem e semelhança de Deus; e o fim comum, a plenitude de vida, a vida em Deus.

Neste documento, reforça-se a possibilidade do diálogo pela 'teoria' das 'sementes do verbo', fora dos limites da Igreja visível (cf. nº41ss). Neste sentido, reconhece-se que nas diferentes religiões existem raios de verdade que iluminam todo o ser humano (cf. nº81) e uma certa função salvífica.

Nas reflexões do Cardeal José Saraiva Martins, no contexto da semana de oração pela unidade dos cristãos 2003, são assumidas dificuldades no diálogo. Apesar de progressos no caminho ecuménico não faltam motivos de amargura. Fala-se mesmo numa 'crise do ecumenismo'.

Termina estas reflexões a dizer que: "o diálogo ecuménico deve constituir uma das prioridades pastorais da Igreja do terceiro milénio. Está em jogo a própria causa do Evangelho e a eficácia do anúncio do Reino de Deus ao homem contemporâneo".

Será o Papa Francisco a dar novo fôlego ao diálogo ecuménico e inter-religioso na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (2013). Começa por dizer que: "Dada a gravidade do contra-testemunho da divisão entre cristãos, sobretudo na Ásia e na África, torna-se urgente a busca de caminhos de unidade" (nº 246).

Insiste na necessidade de sublinhar 'o que nos une' e no que podemos aprender uns com os outros. "Não se trata apenas de receber informações sobre os outros para os conhecermos melhor, mas de recolher o que o Espírito semeou neles como um dom também para nós" (nº 246).

Refere a importância de 'uma atitude de abertura' que "deve caracterizar o diálogo com os crentes das religiões não-cristãs, apesar dos vários obstáculos e dificuldades, de modo particular os fundamentalismos de ambos os lados. Este diálogo inter-religioso é uma condição necessária para a paz no mundo e, por conseguinte, é um dever para os cristãos e também para outras comunidades religiosas" (nº 250).

Contudo, neste diálogo "não nos serve uma abertura diplomática que diga sim a tudo para evitar problemas, porque seria um modo de enganar o outro e negar-lhe o bem que se recebeu como um dom para partilhar com generosidade. Longe de se contraporem, a evangelização e o diálogo inter-religioso apoiam-se e alimentam-se reciprocamente" (nº 251).

Termina esta secção do texto com uma referência à necessidade de diálogo também com "todos aqueles que, não se reconhecendo parte de qualquer tradição religiosa, buscam sinceramente a verdade, a bondade e a beleza" (nº 257).

Sugestões

Conferência: Humanizar com arte os Cuidados Paliativos



Nesta segunda-feira, 21h00, no Salão de São Tomás contará com as intervenções de Alexandra Dinis (médica pediatra), Joana Carrington Queiró (médica), Liliana Costa Marques (testemunho pessoal) e Maria Helena Dias Pires (enfermeira). A moderação estará a cargo de Paulo Martins (médico). Basta aparecer.



Ciclo de Palestras - Pontes de Vista

Organizado pela Equipa de Programação do Seminário Maior de Coimbra, depois de oito diálogos ao longo do ano, irá concluir no dia 11 de junho, terça-feira, às 21h15, com a atuação do Coro das Mulheres da Fábrica e contará com a presença de Sérgio Godinho - "Cantar Abril".

A ver

7 DE JUNHO

Assembleia Diocesana do Clero

Na próxima Sexta-feira comemora-se o dia do Sagrado Coração de Jesus. Como é hábito, nesse dia o presbitério da Diocese de Coimbra reúne-se em assembleia que este ano terá uma grande vertente cultural, começando com uma visita ao Museu Nacional Machado de Castro, seguido de uma celebração eucarística presidida pelo Bispo D. Virgílio Antunes, na Sé Velha. O encontro termina com um almoço de confraternização no refeitório do Seminário Maior de Coimbra.

7 DE JUNHO

Pastoral Diocesana

A Casa Episcopal acolhe pelas 21h uma reunião com todos os Secretariados Diocesanos. O objetivo desta reunião prende-se com a necessidade de uma reflexão sobre a sua missão, integrar os planos e calendários no plano e calendário diocesano. O tema do próximo ano pastoral andará em torno do Jubileu da Esperança.

15 E 16 DE JUNHO

Bênção das Pastas

A tradicional Bênção das Pastas em Coimbra é sempre um dos momentos mais marcantes no percurso académico dos estudantes que terminam o curso. Este ano, as celebrações que serão presididas pelo Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, realizam-se no sábado, para os estudantes dos Institutos Politécnicos e Escolas Superiores pelas 11h, e no domingo, para os estudantes da Universidade de Coimbra, à mesma hora. Como é habitual ambas as cerimónias decorrem na Sé Nova, que se enche de estudantes e de familiares para assistir ao momento.

6 DE JULHO

Peregrinação Diocesana a Fátima

A Diocese de Coimbra realiza, nesta data, a sua Peregrinação Diocesana a Fátima. O programa inicia-se pelas 10h, com a saudação a Nossa Senhora e a recitação do terço, na Capelinha da Aparições e depois segue-se o cortejo, às 11h, até à Basílica da Santíssima Trindade, onde será celebrada a Eucaristia, presidida pelo Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes. Depois do almoço, no mesmo local da celebração eucarística realizar-se-á uma assembleia diocesana, terminando com a recitação das Vésperas, por volta das 17h.

25 DE JUNHO

Concerto pela Terra

A Comissão Diocesana Justiça e Paz, em parceria com o Rotary Clube de Coimbra Olivais, vai realizar pelas 21h30, no Convento São Francisco, o espectáculo "Concerto pela Terra", com fins solidários com a UNICEF. Com a organização deste evento pretende-se mobilizar a sociedade civil para a necessidade de respeitar a nossa Casa Comum e recordar a memória das vítimas dos grandes incêndios do ano de 2017.



Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade/cartão do cidadão. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: falaoleitor@diariocoimbra.pt**

Não ao abate do pinheiro "ex-libris" de Vila Franca da Beira!



Senhor Diretor,
Fomos surpreendidos com o anúncio feito pela Junta de Freguesia da União de Freguesias de Ervedal e Vila Franca da Beira (Oliveira do Hospital) do abate do Pinheiro – árvore secular e "ex-libris" de Vila Franca da Beira – previsto já para dias 3 e 4 deste mês de Junho.

Esta Árvore de grande e digno porte tem uma grande pernada seca, está envelhecida mas aguenta-se de pé e ainda com viço. E, sobretudo, é um património vivo de Vila Franca da Beira – aliás doado à então Junta de Freguesia de Vila Franca da Beira – pelo que em primeiro lugar aos Vilafranquenses compete decidir o que fazer com ela ou para ela.

Porém a Junta de Freguesia não cuidou em ouvir previamente a População de Vila Franca da Beira, o que ainda está a tempo de fazer caso assim queira e ANTES de mandar proceder à "execução" – a motosserra – desta verdadeira e natural instituição Vilafranquense !

De nossa parte aqui se toma posição sobre este assunto que não requer tamanha urgência mas que recomenda outra sensibilidade e outro bom senso da parte da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Ervedal e Vila Franca da Beira e dos Serviços de âmbito municipal mobilizados. Disto mesmo já demos conhecimento à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital solicitando a "suspensão" do abate iminente do Pinheiro!

João Dinis
Membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Ervedal e Vila Franca da Beira
Oliveira do Hospital

Tubarões e mercúrio

Senhor Diretor,
O filme "Tubarão", de Steven Spielberg, é de 1975, mas mantém-se perfeitamente actual, não só porque os tubarões causam estragos em banhistas, sobretudo na Austrália, mas também porque revela o poder da usura e do lucro: no filme, quando o tubarão ataca e faz uma vítima mortal, a preocupação fundamental do mayor local é evitar que a época balnear se ressinta do incidente. Como o conseguir? Ocultando, fazer de conta que nada sucedeu, não reforçar, mesmo que discretamente, a segurança, permitindo que dezenas de banhistas continuem a usufruir dos prazeres dos banhos. Assim seria evitado um desastre, para ele maior, o da debandada das pessoas e dos proveitos financeiros.

Lembrei-me deste filme ao ler uma reportagem no "Público" de 19MAI, a propósito da contaminação da ribeira de Grândola, afluente do rio Sado.

Comecemos pelos números citados no artigo, de acordo com estudos feitos por investigadores da Universidade de Évora: os sedimentos resultantes da extracção mineira na serra da Caveira (prata, cobre e ouro), que vem desde os romanos até aos anos 70 do século passado, apresentam, em particular, um teor elevado de mercúrio, entre 50 a 130 microgramas por grama, sendo que o valor considerado aceitável é de 0.3; recomenda-se que a partir dos 36, haja medidas imediatas de mitigação. Mas, junto ao principal curso de água, foram registados... 340! Os valores encontrados foram divulgados em 2023. No entanto, a gravidade da situação já era conhecida, agora está quantificada.

Perante esta situação, qual a actuação do Presidente da CM de Grândola e da EDM (Empresa de Desenvolvimento Mineiro)? Apesar dos alertas dos cientistas, a indiferença é total: pouco importam os efeitos nas actividades agrícola e pecuária e nos usos domésticos. Prevalecem as receitas do IMI, provenientes do turismo dos que se divertem "a brincar aos pobrezinhos" e que, para tal, constroem empreendimentos de luxo, descaracterizando por completo uma zona de belezas naturais e que parece ter um destino semelhante ao que o Algarve, há anos, já conhece. As torres de Troia, à semelhança das de Ofir, foram um primeiro sinal, a privatização de praias é o próximo passo.

Liberdade de imprensa e serviço público não interessam a autarcas deste tipo; ocultam, negam, e mentem, quando são denunciadas as omissões. Entretanto, daqui a alguns anos, alguém estará a estudar os efeitos, em termos de saúde pública, sabendo-se quão nefastos são aqueles valores da presença de mercúrio nas águas que afluem ao rio Sado.

Pereira Bastos
Coimbra

NO DC HÁ...

10 anos
No IC2, em Condeixa, um carro capotou e ardeu totalmente. Ocupantes foram retirados a tempo por dois camionistas.

20 anos
Administração danosa, apropriação ilegítima e fraude na obtenção de créditos em prejuízo da Caixa Agrícola de Mortágua eram os crimes de que estavam acusados três indivíduos que começaram a ser ouvidos no Tribunal de Santa Comba Dão.

30 anos
A Mata Nacional do Choupal encheu-se de crianças que aproveitaram as comemorações do Dia Mundial da Criança.

40 anos
As "FP-25" atingiram a tiro Arnaldo Oliveira, administrador da empresa "Manuel Pereira Roldão", de Pombal.

50 anos
Em Inglaterra, mais de 50 pessoas morreram numa explosão que atingiu uma fábrica de produtos químicos.

60 anos
O Governo de Leopoldville pediu à ONU o envio de um contingente militar para a Província do Kivu.

70 anos
Inauguração da luz elétrica na Ratoeira e Lageosa do Mondego.

80 anos
Os Aliados estavam a 20 quilómetros de Roma.

90 anos
Uma aldeia afegã foi arrasada por um forte sismo.

Diário de Coimbra
Ano 94.º - N.º 32.113
Fundador: Adriano Viégas da Cunha Lucas (1883-1950)
Diretor "In Memoriam": Adriano Mário da Cunha Lucas (1925 - 2011)
Diretor: Adriano Callé Lucas
Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas e João Luís Campos (Diretor-adjunto executivo, responsável por esta edição)
Diretora geral
Teresa Veríssimo

Editora executiva
Manuela Ventura
Chefia de Redação
Ana Margalho e Manuel de Sousa
Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra
Número de registo na E.R.C.
100.069

TELEFONES
Geral: 239 499 900 *
Publicidade: 239 499 999 * | 910 963 076 **
Classificados: 239 499 901 * | 910 731 588 **
Assinaturas e Agentes: 239 499 950 * | 910 934 467 **
Redação Coimbra: 239 499 930 * | 910 538 866 **
E-MAIL:
redac@diariocoimbra.pt
assinantes@diariocoimbra.pt
publicidade@diariocoimbra.pt
classificados@diariocoimbra.pt
lojadojornal@diariocoimbra.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva, 2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt
AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.º G
3800-801 Aveiro.
Redação: 234 000 030 *;
Publicidade: 234 000 036 *;
Serviços Comerciais: 234 000 033 *;
Classificados: 234 000 031 *

VISEU
Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *
LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação: 244 000 031 *
Geral/Comerciais: 244 000 030 *
* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 Lisboa
DEPÓSITO LEGAL
N.º 464296/19
PRODUÇÃO Prodimprensa
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161.
3020-430 Coimbra
Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 *
(239 499 936 *, após 18h30)
Estatuto Editorial em:
http://www.diariocoimbra.pt

Editor e Proprietário
Diário de Coimbra, Lda
Rua da Sofia, 179, Coimbra, matriculada na Cons. R. Com. de Coimbra e NIF 500 005 605
Capital Social: 24.941,10 euros
DISTRIBUIÇÃO:
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n. 22/2015
Manuel de Sousa (C.P. n.º 781), António Manuel Rodrigues (C.P. n.º 4872), Carlos Sousa (C.P. n.º 5761).
Diário de Coimbra na Internet
http://www.diariocoimbra.pt
www.facebook.com/diariocoimbra
Tiragem controlada pela APCT

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas e Miguel Callé da Cunha Lucas. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé da Cunha Lucas - 10.275,24 euros; FIG Indústrias Gráficas, SA - 9.975,96 euros e Herdeiros de Branca Maria da Cunha Lucas Larisch - 3.990,38 euros. Tiragem média: 8.000 exemplares. Difusão média: 122.220 leitores

Trabalhos de 22 artistas para ver na Sala Zé Penicheiro
Na Sala Zé Penicheiro, do Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, está patente até final de junho a exposição "22 Anos / 22 Artistas", mostrando obras de 22 artistas plásticos. Hoje pode ser visitada das 10h00 às 19h00, com entrada livre.

Expoondas mostra força económica da freguesia

Marinha das Ondas Certame regressou este fim de semana com mais de meia centena de expositores, bem como gastronomia e espetáculos

D.R.



Inauguração da Expoondas contou com a presença do presidente da Câmara, Santana Lopes

Termina hoje a Expoondas, certame de atividades económicas que decorre desde sexta-feira na Marinha das Ondas e inclui também gastronomia, entretenimento, espetáculos e iniciativas solidárias.

O evento, promovido pela Junta de Freguesia e Associação de Desenvolvimento Económico da Freguesia da Marinha das Ondas (ADEFMO), renasceu para mostrar «uma terra cheia de futuro que tem condições para ser grande», salientou o Município da Figueira da Foz, numa nota de imprensa alusiva à inauguração.

Na cerimónia de abertura, a que compareceram várias entidades oficiais do concelho da Figueira e também de Pombal, intervieram José Alberto Susana, presidente da Junta de Freguesia de Marinha das Ondas, José Pedro Santos, presidente da direção da ADEFMO, e Santana Lopes, presidente da Câmara da Figueira da Foz.

O autarca de Marinha das Ondas declarou como objetivo deste certame assumir-se como «uma grande comunidade de pessoas a relacionarem-se entre si, criando ligações, fazendo network, apresentando e partilhando os seus produtos, serviços e projetos», e frisou que «o espírito da Expoondas é falar de coisas sérias, formalizar negócios e investimentos em ambiente descontraído e alegre».

«Esta comunidade não tem limites geográficos, quem dela quiser fazer parte será bem acolhido, pois sozinhos podemos ir mais rápido, mas juntos podemos ir mais longe», exortou José Alberto Susana.

Igualmente citado no comunicado, o presidente da Associação de Desenvolvimento Económico da Freguesia da Marinha das Ondas lembrou os objetivos desta instituição, bem como o seu lema "Ajude-nos a ajudar", e agradeceu «aos carolas e voluntários» da sua terra e «aos empresários que sabem reconhecer quem trabalha».

Por sua vez, Pedro Santana Lopes comentou que a Marinha das Ondas é uma «freguesia em crescimento, muito noticiada pela sua capacidade de inclusão» e enalteceu o «salto significativo» verificado na edição deste ano da Expoondas.

Segundo o presidente da Câmara, existem muitos desafios nesta freguesia, que já ultrapassou os quatro mil habitantes e que, em seu entender, «tem de ter a capacidade de utilizar toda a capacidade instalada, tudo o que aqui existe, tudo o que se passa aqui no dia a dia» para ser capaz de acrescentar mais valor e ser competitiva. «Não há um município que possa pensar por todas as freguesias», frisou Pedro Santana Lopes, incentivando Marinha das Ondas a pensar por si própria e a trilhar as rotas da competitividade, até porque tem potencial e responsáveis com a «vontade, o ânimo, a confiança necessária para fazer a freguesia dar este salto».

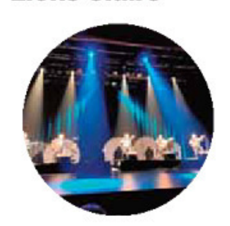
Para o edil figueirense, «circular hoje por esta freguesia é, em certa medida, um bálsamo, pela forma como se integram», algo que diz não acontecer «em muitas freguesias nem na capital do país».

De acordo com a nota informativa, Santana Lopes «manifestou alegria pela forma como a Marinha das Ondas olha para si própria, "como uma terra cheia de futuro" que tem condições para ser grande e que "não está a perder tempo" e à qual o município está atento, pois também ele não se desvia do rumo e sabe qual a é a sua rota».

A Expoondas, que regressou como feira empresarial após uma paragem de 18 anos, recebe neste fim de semana mais de meia centena de expositores, oriundos do norte e sul do concelho e também de concelhos vizinhos. O Município da Figueira da Foz faz-se ali representar com um stand direcionado para a área do empreendedorismo e desenvolvimento económico.

Para este último dia, o programa inclui às 10h00 uma caminhada solidária, às 12h00 a abertura das tasquinhas e da feira empresarial, no Mercado da Marinha das Ondas, e às 15h00 um espetáculo com folclore, uma escola de samba e Zé Fadoxa.

Espetáculo solidário do Lions Clube



O Lions Clube da Figueira da Foz levou a efeito anteontem um espectáculo solidário no Salão Caffé do Casino Figueira, com o intuito de «angariar fundos para a investigação e tratamento do cancro infantil». «Foi mais uma noite memorável para o Lions Clube e os que nos acompanharam no espectáculo protagonizado pela Oficina da Guitarra de Carlos Paredes. O grupo de Coimbra ofereceu-nos um espectáculo de grande qualidade, muito bem conseguido, com uma mistura de histórias contadas através da música, da dança e de vozes excelentes, tendo como fio condutor essa figura ímpar do compositor e guitarrista português Carlos Paredes. Estiveram em palco os instrumentistas Álvaro Aroso, Eduardo Aroso, José Santos Paulo, César Nogueira e Hugo Aroso; as vozes de Joaquim de Matos, Vitor Nunes e José Paulo; os bailarinos Ana Seiça, Beatriz Poeira e Tom Brasil, e com muito orgulho para o nosso Clube, os Companheiros Lions Ilda Simões e João Amorim, que colaboraram de forma brilhante na apresentação de parte do espectáculo», descreveu.

Região das Beiras

Câmara Municipal alimenta a chama do sucesso com gratidão
O Município de Miranda do Corvo prestou ontem homenagem a várias empresas mirandenses, inúmeros cidadãos que se destacaram pelo seu mérito, escolares e, muito em especial, aos trabalhadores da Câmara Municipal pelo seu elevado desempenho.

Mobilidade do Mondego eleva a qualidade de Miranda do Corvo

Feriado Municipal Presidente da autarquia, Miguel Baptista, rodeou-se de amigos e visitantes para destacar a sua atuação de governação na essência de evidenciar o bem-estar de toda a comunidade

Carlos Sousa

O Município de Miranda do Corvo comemorou ontem mais um aniversário de José Falcão, republicano e docente de Matemática da Universidade de Coimbra, natural de Pereira, naquele concelho. Miguel Baptista, presidente da Câmara, relembrou que o Feriado Municipal assinala a data do nascimento de José Joaquim Pereira Falcão, «um ilustre mirandense que, no final do século XIX, lutou, de forma determinada, pelos ideais republicanos e pela democracia».

«A sua luta perdura no tempo e a sua obra ainda hoje é atual», sublinhou o autarca, reafirmando que «é fundamental que os municípios possam dispor ainda mais de recursos para continuar a assegurar uma boa governança que contribua para a contínua melhoria dos indicadores relativos à coesão social, coesão territorial, à sustentabilidade ambiental e ao desenvolvimento económico».

Miguel Baptista destacou o sistema de mobilidade e obras de requalificação para Miranda e Semide

«Uma boa governação municipal é materializada em projetos, nas múltiplas áreas de atuação dos municípios. Hoje são cada vez mais desafiantes, que com a transferência de competências as autarquias abraçaram novos desafios nos últimos anos», disse.

Miguel Baptista fez questão de referir o esforço e exemplo de Helena Teodósio, «ao desempenhar o papel fundamental, dentro da CIM Região de Coimbra, na luta junto do Governo, para que fosse alcançado o reforço financeiro em algumas áreas». «Esse desfecho só foi possível fruto da sua forma aguerrida com que sempre lutou por essa causa, um contributo assinalável para os municípios».

O autarca destacou, depois, dois projetos estruturantes para Miranda do Corvo. «O primeiro tem a ver com o sistema de mobilidade do Mondego, um grande investimento da administração central e que vai revolucionar a mobilidade na região. O segundo visa o projeto de requalificação do Centro de Saúde de Miranda do Corvo e da unidade de Semide, ambos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência, num investimento próximo dos 4 milhões de euros».

FIGUEIREDO



Miguel Baptista, Dominique Humbert, Jean Michel, Helena Teodósio, Fernando Araújo, Alberto Nunes e Luís Alves no feriado municipal

Helena Teodósio destaca os desafios dos municípios

Na qualidade de vice-presidente da CIM Região de Coimbra, Helena Teodósio destacou «o sentimento de regozijo e exultação que este tipo de celebrações suscitam».

Como presidente do Município de Cantanhede, Helena Teodósio diz «saber muito bem o valor institucional, histórico e sócio-cultural deste evento que une, a todos, quantos aqui vivem, ou têm aqui as suas raízes em torno de ideais comuns». «Em todo o caso, faz todo o sentido a referência a José Falcão, cuja data de nascimento, a 1 de junho, o Município escolheu para a celebração do seu dia, que assim ficou associado a essa proeminente ilustre personagem da história de Portugal».

Perante um conjunto variado de autarcas da região, Helena Teodósio destacou «a fase desafiante de mobilização» que vai ser necessário ter em termos da vida autárquica». «Relativamente a fundos comunitários, em final do 2020, e com o começo, um bocadinho lento, do 2030 e do PRR, e com as competências que são delegadas para os municípios, este momento é um grande desafio para as nossas autarquias, na defesa daquilo que todos pretendemos, que é a defesa da qualidade de vida e do bem-estar dos nossos cidadãos», realçou.

«Miranda do Corvo é um município rico em história, cultura e tradições. É uma terra que se destaca pela sua resiliência e capacidade de se reinventar face aos desafios. Hoje celebramos, não apenas o passado glorioso deste município, mas também as realizações do presente e do futuro promissor», disse a autarca, acrescentando que, «neste dia especial, é importante relembrar e homenagear todos que contribuem para o desenvolvimento de Miranda do Corvo».

Fernando Araújo: "olhar o futuro com esperança"

Por seu turno, Fernando Araújo, presidente da Assembleia Municipal de Miranda do Corvo, referiu que «este feriado é uma data simbólica que permite refletir sobre as raízes, lutas e conquistas que moldaram o passado e fazem olhar o futuro com esperança e determinação».

«Olhando para o presente, é nosso dever fazer uma reflexão sobre o nosso concelho e devemos tomar medidas concretas para incentivar o empreendedorismo, criando um ambiente propício ao crescimento económico, de modo a atrair e criar mais investimento, e mais oportunidade de emprego aos nossos munícipes», sustentou Fernando Araújo.

Para o presidente da Assembleia Municipal de Miranda do Corvo, «neste feriado é importante destacar e agradecer a todos aqueles que, diariamente, contribuem para o desenvolvimento do nosso concelho». «Aos nossos empresários e empreendedores que geram emprego e dinamizam a economia local, o nosso reconhecimento, assim como aos nossos professores e educadores que moldam as mentes brilhantes do nosso amanhã».

Comitivas presentes de Neufchâteau e Santa Catarina do Fogo enobreceram a cerimónia em Miranda

Fernando Araújo não esquece «os profissionais de saúde e bombeiros que cuidam do bem estar dos munícipes. «A todos a nossa gratidão, extensível às instituições e associações que enriquecem a vida cultural, desportiva e social do nosso concelho», asseverou.

Refira-se que as celebrações do feriado Municipal de Miranda do Corvo contaram ainda com a participação de Dominique Humbert (vice-presidente para a Cultura do Município de Neufchâteau), Jean Michel (presidente da Comissão de Geminação de Neufchâteau), Alberto Nunes (presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina do Fogo) e Luís Alves (presidente da Assembleia Municipal de Santa Catarina do Fogo).

Prevenção do cancro do colo do útero com enorme sucesso em Cabo Verde

Miguel Baptista agradeceu «a presença de todos e uma saudação calorosa e fraterna aos ilustres amigos provenientes de Santa Catarina do Fogo (Cabo Verde) e Neufchâteau (França), municípios irmãos com quem Miranda do Corvo tem acordos de geminação e fraternidade devidamente consolidados». O autarca confidenciou que, recentemente, foi desenvolvido um projeto de geminação com Santa Catarina do Fogo que envolveu múltiplas entidades de Portugal e Cabo Verde. Tratou-se de um projeto pioneiro que o Município de Miranda do Corvo abraçou, relativo à prevenção do cancro do colo do útero que afeta muito as mulheres de Cabo Verde. Foi um projeto bem sucedido, sendo a terceira neoplasia maligna mais comum em mulheres em todo o mundo e continua a ser uma das principais causas de morte relacionada com o cancro em mulheres, em países em desenvolvimento.

“Muros com Vida” preserva espaço público

Cantanhede Projeto envolveu um trabalho de pesquisa, investigação, desenho e por fim pintura de um ecossistema num muro dentro do recinto escolar

D.R.



28 alunos da Escola Básica de Covões estão a participar no desafio “Muros com Vida”

Os 28 alunos da Escola Básica de Covões, sob a coordenação da docente Vera Lopes, estão a participar no desafio “Muros com Vida”, ação que a Divisão de Educação e Juventude da Câmara Municipal está a dinamizar com a participação das Eco-Escolas do concelho. A atividade, subordinada à temática “Biodiversidade: Preservar e Regenerar”, consiste na realização de pinturas ao ar livre em muros do recinto escolar ou em espaços afetos ao domínio público municipal, de livre acesso e uso coletivo.

O projeto envolveu um trabalho de pesquisa, investigação, desenho e por fim pintura de um ecossistema num muro dentro do recinto escolar, que teve como inspiração as lagoas existentes na União de Freguesias de Covões e Camarneira, e demais freguesias envolventes sendo a tão conhecida lagoa dos Coadiçais que fica localizada na Freguesia de Febres, o mote para esta pintura.

Desta forma, mobiliza-se a comunidade escolar para a preservação e inversão do processo de degradação dos ecossistemas terrestres e aquáticos, cujas repercussões nas alterações climáticas e extinção de espécies é cada mais evidente. A comunicação por via da pintura dos muros das escolas visa criar uma mensagem impactante, que chame à atenção da comunidade em geral.

Comunicação por via da pintura visa criar mensagem impactante, que chame à atenção da comunidade

Atividade é subordinada à temática “Biodiversidade: Preservar e Regenerar”

O vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, que tem o pelouro da Educação, acompanhou o desenvolvimento desta iniciativa e sublinhou «o empenho da comunidade educativa neste projeto, que além do incentivo à preservação e valorização do espaço público, centrado na arte, quer dentro do recinto escolar, quer fora da escola, é uma forma de comunicar a importância da preservação e recuperação de ecossistemas, através da arte urbana. Uma excelente oportunidade para trabalhar a expressão artística e o potencial lado criativo das crianças e jovens, e fazer dos muros um espaço de partilha e comunicação dos princípios de sustentabilidade».

Ainda no que concerne à recuperação dos ecossistemas, têm sido desenvolvidas várias ações de sensibilização e de preservação dos ecossistemas pelas comunidades escolares que vão desde ações de limpeza do areal da Praia da Tocha, de agricultura biológica e na biodiversidade com a implementação e manutenção das suas hortas escolares.

Mira dinamiza formação sobre violência doméstica

PROBLEMÁTICA O Município de Mira, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Mira e Centro de Formação da Associação de Escolas Beira Mar, promove uma Atividade de Formação de Curta Duração (6 horas) dedicada aos procedimentos e intervenções na área da violência doméstica, como parte integrante do seu compromisso com o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação.

A iniciativa, destinada ao pessoal docente, não docente, ainda pessoal técnico municipal, das IPSS’s ou outros que trabalhem ou intervenham com esta temática, pretende aumentar os níveis de conhecimento sobre as desigualdades, discriminação, violência de género e violência doméstica, além de reforçar a capacitação para a intervenção nas equipas técnicas especializadas e/ou não especializadas.

D.R.



Iniciativa decorre quarta-feira e a 13 de junho

Num contexto em que a violência doméstica é um «problema crescente na sociedade, influenciando significativamente a vida e a rotina diária de muitas crianças e jovens», revela nota autárquica, «é imperativo que os adultos que convivem com estas crianças estejam especialmente atentos e capacitados para detetar estas situações e saber como apoiar, encaminhar ou denunciar os casos».

A formação será ministrada, presencialmente, pela formadora Patrícia Pinho e terá lugar no atrium Mira, na quarta-feira, das 18h30 às 21h30) e 13 de junho (das 18h30 às 21h30).

Street Parade do Dixieland muda de hora

A grande Street Parade do Festival Internacional de Dixieland de Cantanhede realiza-se hoje a partir das 16h00 e não das 15h00, como estava inicialmente previsto. A alteração prende-se com a elevada temperatura que se fará sentir na tarde do dia de encerramento do evento, acautelando, assim, melhores condições para o público desfrutar de todo o ambiente de festa do cortejo que percorrerá algumas ruas do centro urbano da cidade.

Rosa Mota nos Jogos Olímpicos da Liberdade

A campeã olímpica Rosa Mota vai marcar presença na Cerimónia de Encerramento dos Jogos Olímpicos da Liberdade, que vai decorrer amanhã (15h00) no Complexo Desportivo e Pavilhão Multiusos de Febres (Cantanhede). A iniciativa terá o envolvimento da comunidade escolar e o apoio do Município de Cantanhede, onde, entre outras ações, irá decorrer uma Caminhada pela Liberdade, uma Feira Gandaresa e um Sarau.

"Os Lusíadas na Figuração de Levi Guerra" em Alvaiázere

Está marcada para hoje, pelas 15h30, no Museu Municipal de Alvaiázere, a inauguração da exposição "Os Lusíadas na figuração de Levi Guerra". A mostra de pintura procura apresentar em 10 quadros a figuração pictórica do artista sobre o grande poeta português.

António Baptista Pires quer liderar PSD da Mealhada



A concelhia da Mealhada do PSD vai a votos no próximo dia 22 de junho, com António José Baptista Pires, de 54 anos, a perfilar-se como candidato. Natural da Pampilhosa, explica, em nota enviada ao Diário de Coimbra, que decidiu avançar porque foi «sensível aos apelos dos militantes» que querem uma «Comissão Política mais ativa, mais actuante e mais interveniente». O gestor de seguros, com passado profissional ligado ao sector empresarial, antevê «um mandato muito exigente com eleições autárquicas a pouco mais de um ano». O PSD «só pode ter sucesso se estiver forte, organizado e mobilizado (...) e essa será a primeira fase deste trabalho que me proponho fazer juntamente com a minha equipa», diz, garantindo «uma estreita comunicação com os militantes e com a JSD» e «uma forte ligação à comunidade».

Anadia apoia grupos de escuteiros

O Município de Anadia aprovou a atribuição de apoios financeiros às duas associações de dadores de sangue, ADABEM (Mogofores) e ADASFES (Sangalhos), no valor de 1.500 euros cada, e aos quatro agrupamentos de escuteiros do concelho (Anadia, Sangalhos, Avelãs de Cima e São Lourenço do Bairro), com 2.250 euros cada, totalizando 12 mil euros.

Aldeia de Seixas viveu "cenário hipotético" de catástrofe

Exercício Fénix Simulacro de incêndio com elevada velocidade de propagação colocou à prova as capacidades de comando, controlo e comunicações no concelho de Oliveira do Hospital

FOTOS: BEATRIZ CRUZ



Em Seixas, o simulacro envolveu mais de uma centena de pessoas, entre população, meios de socorro e autoridades



Beatriz Cruz

Um incêndio que começou na sexta-feira em Nelas e que rapidamente alastrou aos concelhos de Oliveira do Hospital e Seia. Foi esta a situação com que se deparou a população das Seixas, em Seixo da Beira, na manhã deste sábado. Mas, desta vez, não passou de um «cenário hipotético». Tratou-se do Exercício Fénix, um simulacro de um incêndio rural, também no âmbito da implementação do Programa "Aldeia Segura Pessoas Seguras".

Organizado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, através dos Comandos Sub-regionais de Viseu e Dão Lafões, das Beiras e Serra da Estrela e da Região de Coimbra, o Exercício Fénix tinha como principal objetivo «testar a componente de comando e controlo, alicerçada no recém publicado Sistema de Gestão de Operações». Dirigido de acordo com o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro e com o Sistema de Gestão de Operações, pretendia-se «simular a ocorrência de um incêndio com elevada velocidade de propagação e com comportamento extremo, colocando desta forma à prova as capacidades de comando, controlo e comunicações e de todos os mecanismos de apoio à decisão operacional nos seus vários escalões hierárquicos».

Já passava das 10h30 quando Daniel Ventura, Oficial de Segurança Local, recebeu a chamada do posto de comando a informar da necessidade de evacuar a localidade e logo procedeu em conformidade com a ajuda do megafone e o toque insistente do sino da igreja. Minutos depois, a população dirigiu-se ao Largo da Capela, o Refúgio Coletivo para onde devem dirigir-se em caso de catástrofe. Ao Oficial de Segurança Local chega a indicação de que duas pessoas com mobilidade reduzida necessitam de ser retiradas de casa. Em segundos, elementos dos bombeiros que ali já se encontravam, seguiram para as respetivas habitações e rapidamente colocaram em segurança os populares com limitações físicas.

Escolhido como cenário para a ocorrência simulada, Oliveira do Hospital testou os seus instrumentos de gestão e resposta no âmbito da proteção civil, nomeadamente o plano municipal de emergência e proteção civil e o seu serviço municipal de proteção civil. Em Seixas, o simulacro envolveu mais de uma centena de pessoas, entre a população, elementos do Serviço Municipal de Proteção Civil, bombeiros das corporações de Lagares da Beira e de Oliveira do Hospital, GNR, Comando Sub-regional de Coimbra e outras entidades.

Proteção Civil somos todos nós

«A Proteção Civil somos todos nós», sublinhou José Francisco Rolo no final do exercício. Para o presidente do município oliveirense, «todos temos um papel ativo ao termos comportamentos seguros e ao cumprir regras». A agradecer «a disponibilidade e o comportamento exemplar» da população, o autarca afirmou que «Seixas marca uma nova fase, com a implementação do programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras». Agora, o objetivo é continuar pelo concelho fora. José Francisco Rolo destacou, ainda, a importância do Oficial de Segurança e sua equipa, assim como todos os operacionais envolvidos que têm a missão de «não deixar ninguém para trás». «Em 2017 conseguimos fazer isto sem método e sem Oficial de Segurança. Conseguimos salvar pessoas e bens. Imaginem hoje», referiu, acreditando que, com este tipo de iniciativas, as populações estarão mais atentas e prontas a agir.

População não quer reviver catástrofe de 2017



Os incêndios de outubro de 2017 voltaram a ser tema. Porque «é impossível esquecer» o pesadelo e a população teme deparar-se com cenário idêntico. Foi o que levou António Ferreira a comparecer no Largo da Capela. Um dos 230 habitantes de Seixas acredita que, após este simulacro, a população, «pequena e envelhecida», estará «mais preparada» para agir em caso de urgência. «Deus queira que não voltemos a passar por nenhum incêndio. Já bastou a tragédia de 2017. Até tenho escrito assim: O dia 15 de outubro de 2017, esse vai ficar na história, porque nunca ninguém o esquece. Começou no Sabugueiro às 6h30 da manhã, era dia do anjo da guarda que se venera em Vila Chã», rimou António Ferreira.

Câmara lança estudo urbanístico para a antiga lota

Aveiro Executivo vai promover o lançamento do estudo durante uma sessão agendada para quarta-feira, na sede do clube AVELA


Terrenos da antiga lota foram transferidos para posse câmara

A Câmara de Aveiro vai proceder, na próxima quarta-feira, ao lançamento do estudo urbanístico dos terrenos da antiga lota, recentemente transferidos para a sua posse. A sessão decorrerá no Dia Mundial do Ambiente, das 15h00 às 17h00, na sede do clube AVELA.

Trata-se de uma das iniciativas previstas durante uma semana dedicada ao ambiente e à sustentabilidade, com início hoje. Outra ação é a apresentação do Plano Municipal de Ação Climática (terça-feira, às 18h30, no Edifício ATLAS).

O documento recebeu contributos de diferentes entidades, associações e da população em geral, tendo sido aprovado pela Assembleia Municipal a 8 de maio passado. O plano contempla tópicos como cenarização bioclimática de base à adaptação; inventário de emissões; caraterização de emissões, impactos e vulnerabilidades atuais e futuras; estratégia de ação climática e plano de ação; instrumentos de governança e monitorização.

«Pretende-se que este plano, numa primeira fase, contribua para identificar territórios e situações de vulnerabilidade no contexto das alterações climáticas, e, numa segunda fase, desenvolver a sua capacidade adaptativa e a componente da mitigação, contribuindo para a resiliência do território e para a adoção de modelos de desenvolvimento mais sustentáveis», refere a autarquia.

EcoAventura arranca hoje

A semana começa já hoje com a iniciativa EcoAventura - Ação Pelo Ambiente, que está de regresso ao Parque da Cidade até ao próximo dia 9. As atividades decorrem na Baixa de Santo António, no Parque Infante D. Pedro, no Parque dos Amores e no Jardim de Santiago, num evento totalmente gratuito e que vai proporcionar a todos o acesso a iniciativas de educação ambiental e lúdicas ao ar livre.

Para os próximos dias foram ainda preparadas propostas como uma amostragem de borboletas noturnas e a atividade "Astronomia à Noite", no Centro Municipal de Interpretação Ambiental. Uma atividade de observação de aves com saída da Rua da Pega e uma visita guiada à Reserva Natural das Dunas de São Jacinto são outras propostas, bem como "workshops" de introdução à identificação de cogumelos e de recuperação de animais silvestres.

Montemor-o-Velho acolheu XII Capítulo da Confraria do Leite

D.R.


Confraria Nacional do Leite foi em cortejo ao Castelo de Montemor-o-Velho

ENTRONIZAÇÃO O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Montemor-o-Velho acolheu ontem a cerimónia do XII Capítulo da Confraria Nacional do Leite, que incluiu também um cortejo dos confrades até à Igreja de Santa Maria da Alcáçova, no Castelo, onde foi celebrada missa, seguida de um almoço de confraternização.

Foram entronizados confrades de honra o ministro da Agricultura e Pesca, José Manuel Fernandes, o presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Emílio Torrão, o reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Emídio Gomes, e o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo, e como confrade de mérito o presidente da Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal (CONFAGRI), Idalino Leão. Foram ainda entronizados 21 confrades irmãos.

«Podem contar connosco que eu também conto com as vossas sugestões, empenho e a com a vossa voz», afirmou o ministro da Agricultura, ao agradecer a distinção, sublinhando no seu discurso a importância da agricultura para a coesão nacional.

Por sua vez, o autarca de Montemor destacou a qualidade dos produtos nacionais, nomeadamente o leite. «Temos que defender os preços na produção, a qualidade de excelência do leite nacional, os nossos produtores e continuar a fazer um esforço na valorização daquilo que é nosso», disse Emílio Torrão, citado numa nota informativa divulgada pelo Município de Montemor-o-Velho.

A iniciativa, que decorreu sob o lema da confraria, "Através da vida, pela saúde", assinalou o Dia Internacional do Leite e associou-se durante a tarde à programação do município para o Dia Mundial da Criança, distribuindo no Parque Ribeirinho leite pelos mais pequenos e familiares.

Cidadãos reclamaram abertura das urgências pediátricas

VISEU Cerca de 500 pessoas marcharam em Viseu, do Rossio à porta da Unidade Local de Saúde Viseu Dão Lafões (ULSVDL), pela abertura total das urgências pediátricas que, a partir de ontem, encerram todas as noites.

"Crianças sem urgência, viagem em emergência"; Urgência já" e "Viseu é Portugal" foram algumas das palavras de ordem que soaram no Rossio e acompanharam a marcha lenta que ontem percorreu cerca de quatro quilómetros até à porta do hospital.

Com concentração marcada para as 10h00, o protesto foi convocado em grupos de 'whatsapp' e nas redes sociais e, ao longo de mais de uma hora ouviram-se testemunhos de situações ocorridas desde 1 de março, dia em que as urgências pediátricas começaram a encerrar ao exterior, no período noturno, de sexta-feira a domingo.

Olga Marino usou do microfone para contar que «a médica que estava nas urgências não se dignou a sair», já que as urgências pediátricas estavam de porta fechada, para ver a filha de 13 anos, «que tinha queimaduras no peito e no braço». «Dentro da urgência chamaram o INEM e ninguém a veio ver nem aliviá-lo do sofrimento. A minha filha foi para Coimbra, onde esperou cerca de 45 minutos para ser atendida, sempre em sofrimento», relatou.

Também Sónia Sousa contou um episódio passado com a filha, que tem um aneurisma.

«O próprio hospital em Coimbra pede para ir diretamente para lá, como já aconteceu. Ou seja, sou eu no meu carro que tenho de fazer aquele IP3, que tem o apelido de estrada da morte, com a minha filha numa situação de fragilidade devido ao aneurisma, para ser vista em Coimbra», apontou Sónia Sousa.

Depois da manifestação de hoje, está agendada uma vigília noturna para a próxima sexta-feira à noite à porta da urgência pediátrica da ULSVDL.

Marcha LGBTI+ juntou centenas de pessoas nas ruas de Aveiro

PROTESTO Num percurso marcado de reivindicações e luta pela visibilidade LGBTI+, a sexta edição da marcha saiu, ontem, durante a tarde, às ruas de Aveiro. Centenas de pessoas desfilaram contra a homofobia, discriminação de transexuais e pela igualdade de direitos.

«Nem menos, nem mais, direitos iguais», assim se manifestavam os participantes. Para Nuno Alexandre, membro da organização da marcha, «é importante realçar o que já se conquistou, mas também é necessário lembrar que o caminho ainda é longo», acrescentando que «o discurso de ódio está a aumentar cada vez mais e para quem achava que estávamos só de passagem, pode-se desenganar, isto está para durar», garantiu.

A leitura do manifesto na comunidade LGBTI+ fez-se junto de todos os manifestantes, em pleno Rossio. Discursou-se sobre as conquistas, diferenças, desigualdades e o futuro. Apelou-se, sobretudo, ao poder político e à forma como podem perpetuar o discurso de ódio.

Nacional
Internacional

Detido no aeroporto de Lisboa burlão fugido à justiça alemã
A Polícia Judiciária (PJ) deteve no aeroporto de Lisboa um cidadão estrangeiro, de 38 anos, que estava fugido à justiça alemã por suspeita da "prática de múltiplas fraudes", enquanto consultor e corretor de investimentos, através de crimes de burla e falsificação.

Governo prepara regras mais apertadas para as migrações

PLANO O ministro da Presidência anunciou ontem que o Plano de Ação para as Migrações que vai ser apresentado na segunda-feira contempla regras mais apertadas, uma estratégia para atrair quadros qualificados e um tratamento diferenciado para os lusófonos.

Numa entrevista ao Diário de Notícias e TSF, António Leitão Amaro criticou a atual lei de estrangeiros, que permite a regularização em Portugal de quem chega com visto de turista, através da manifestação de interesse, uma medida de 2017 que criou «um problema sério, independentemente da sua benevolência», pelo acréscimo de imigrantes sem visto de trabalho no país.

«A política migratória é dos grandes falhanços do Governo anterior» e «das heranças mais pesadas que recebemos», afirmou, criticando as «opções erradas de leis e regras de entrada e de regularização em Portugal, mas também pelo colapso das instituições, resultado das escolhas e do processo de extinção do SEF» (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras).


Leitão Amaro anunciou plano de ação para as migrações

O SEF e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) foram extintos em outubro de 2023, dando lugar à recém-criada Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

Para Leitão Amaro, «Portugal precisa de imigrantes, mas precisa de regras. Melhores regras, em alguns casos, regras mais apertadas. Portugal precisa de atrair imigrantes qualificados e de acolher bem os que cá estão. A situação atual de uma fiscalização que está a falhar, quer na entrada, quer no território nacional, de regras que estão desajustadas, designadamente em relação à entrada, depois resulta numa degradação manifesta do aparelho de integração».

Também o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, defendeu ontem uma «resposta urgentíssima» para as pendências acumuladas na regularização de imigrantes em Portugal e disse que aguarda as medidas prometidas pelo Governo para segunda-feira de modo a «evitar o prolongamento do tempo perdido».

Opção pelo voto antecipado cresceu 20% nestas eleições

Europeias Vão poder hoje exercer o direito de voto 252.208 eleitores, que se inscreveram previamente


D.R.
Decorre hoje a votação antecipada das eleições legislativas

A opção pelo voto antecipado em mobilidade neste domingo registou um aumento superior a 20% em relação às eleições legislativas, com 252.209 eleitores a inscreverem-se nesta modalidade de voto para as europeias de 9 de junho.

De acordo com dados do Ministério da Administração Interna (MAI), poderão votar hoje 252.209 eleitores, que se inscreveram previamente e escolheram o município onde poderão exercer o seu direito.

Nas eleições legislativas de 10 de março, inscreveram-se para o votar antecipadamente 208.077 eleitores, número inferior aos 285.848 que optaram pela mesma modalidade nas legislativas de 2022, realizadas ainda em contexto de pandemia.

Instituída com a entrada em vigor da Lei Orgânica n.º 3/218, por ocasião da eleição de deputados portugueses ao Parlamento Europeu em 2019, a modalidade de voto antecipado tem registado sempre um crescimento, com exceção do decréscimo verificado nas últimas legislativas, em relação às de 2022.

Há cinco anos, nas eleições europeias de 2019, votaram em mobilidade 13.455 eleitores, número que aumentou para 50.638 nas eleições legislativas do mesmo ano, e para 197.903 nas presidenciais de 2021, realizadas durante a pandemia de Covid-19.

Os eleitores recenseados em Portugal puderam inscrever-se até quinta-feira para votar antecipadamente em mobilidade, uma semana antes das europeias, marcadas para 9 de junho. Nesta modalidade, os eleitores inscrevem-se num local de voto à sua escolha num município do continente ou das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, através de meio eletrónico em www.votoantecipado.mai.gov.pt ou por correio enviado para a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna. Caso o eleitor se tenha inscrito para votar em mobilidade, mas não consiga exercer esse direito na data prevista, 2 de junho, poderá votar no dia das eleições europeias, em qualquer ponto do país.

Ataques russos causam danos significativos na infraestrutura energética

GUERRA NA UCRÂNIA Os ataques russos com drones e mísseis contra vários alvos da infraestrutura energética da Ucrânia na noite de sexta-feira para ontem causaram danos significativos a pelo menos duas centrais térmicas e duas hidrelétricas.

A empresa Ukridroenergo anunciou, através da sua conta na rede social Telegram, que instalações energéticas em cinco regiões da Ucrânia foram atacadas, incluindo duas centrais hidroelétricas, enquanto infraestruturas próximas também foram danificadas.

«Danos críticos aos equipamentos. Os funcionários das estão a trabalhar para eliminar as consequências», afirmou a empresa, que lembrou que desde o início da invasão, em fevereiro de 2022, a Rússia destruiu a central elétrica localizada na barragem de Kakhovka e lançou mais de 110 mísseis contra alvos do setor.

Enquanto isso, a empresa DTEK relatou danos em duas termoelétricas. «O equipamento está gravemente danificado», afirmou a empresa, que indicou que este é o sexto ataque massivo contra centrais da DTEK nos últimos dois meses e meio.

O Ministério da Energia anunciou, por seu turno, que os ataques noturnos também fizeram com que os consumidores das regiões de Kharkiv (nordeste), Poltava (centro) e Ivano-Frankivsk (oeste) tivessem ficado parcialmente sem o fornecimento de eletricidade.

Nas últimas semanas, os ataques russos afetaram significativamente a capacidade de produção de eletricidade na Ucrânia, forçando as autoridades a introduzir cortes de energia.

Na sexta-feira à noite, as Forças de Defesa Ucranianas intercetaram 35 mísseis de diferentes tipos e 46 drones do tipo "Shahed" lançados pelo inimigo, de um total de 53 mísseis e 47 drones.

Disponível nova linha SNS Grávida

A nova linha SNS Grávida, prevista no plano de emergência da Saúde, está disponível a partir de ontem no mesmo número do SNS 24 (808 24 24 24) para encaminhar as utentes para a urgência mais próxima.

«A linha SNS Grávida está disponível a partir do dia 1 de junho para encaminhar as utentes para a urgência mais próxima da sua área de residência», anunciou o Ministério da Saúde.

Este novo canal de atendimento direto de grávidas pretende dar «resposta à procura de urgências de ginecologia/obstetrícia, enquanto área em que se sentem maiores dificuldades no Serviço Nacional de Saúde» (SNS).

A linha SNS Grávida é uma das medidas urgentes previstas no plano para a saúde que o Governo aprovou na quarta-feira, com o objetivo de organizar o circuito da grávida, em particular em situações de urgência, garantindo uma «resposta de qualidade e segurança».

Vítimas de abusos já podem pedir compensação financeira

IGREJA As vítimas de abusos sexuais no contexto da Igreja católica portuguesa podem a partir de ontem apresentar formalmente os seus pedidos de compensação financeira, anunciou a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP).

«Inicia-se, hoje, dia 1 de junho, o período de apresentação formal dos pedidos de compensação financeira às vítimas de abusos sexuais, crianças e adultos vulneráveis, no contexto da Igreja Católica em Portugal», refere a CEP, em comunicado.

A atribuição de compensações financeiras foi decidida pela CEP em abril e agora qualquer pedido deverá ser apresentado formalmente por escrito até 31 de dezembro de 2024, junto do Grupo VITA ou da Comissão Diocesana de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis onde tiverem ocorrido os factos.

«Para cada pedido será constituída uma Comissão de Instrução que o analisará mediante recolha da prova e elaboração de um parecer final», refere a CEP.

Em cada processo devem ser indicados nome, e-mail e contacto telefónico do denunciante; nome do denunciado, funções e local onde as exercia ou exerce; data aproximada dos factos; idade aproximada da vítima à data dos factos e a descrição sumária da situação.

agenda

TÁXIS

Coimbra (permanente)
Politáxis 239 499 090
Táxis de Coimbra S. José 239 715 445
Praça da República 239 822 287
Estação Nova 239 826 622

Figueira da Foz
Taxis, Central Táxis (serviço permanente) 233 420 880
965 255 030 / 916 481 072
Praça de Táxis, Praça 8 de Maio 233 423 788 / 233 423 500

TELEFONES DE URGÊNCIA

COIMBRA	
Àgora - Projecto Mãe Coragem	239 827 414
Bombeiros de Brasfemes	239 910 000
Bombeiros Sapadores	239 792 800
Bombeiros Voluntários	239 822 323
Brigada de Trânsito	239 794 400
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra:	
Unidade de Sobral Cid	239 796 400
Unidade de Lorvão	239 470 692
Unidade de Arnes	239 640 461
CP	707210220
Emerg. Criança Maltratada	239 702 233
Emergência Social	239 822 139
GNR (comando)	239 794 300
H. da Universidade	239 400 400/500/600
Hospital Pediátrico	239 488 700/239 480 300
Hospital dos Covões	239 443 020/239 800 100
Linha de Saúde Pública	808 211 311
Maternidade Bissaya Barreto	239 480 400
Maternidade Dr. Daniel de Matos	239 403 060
Polícia Judiciária (piquete)	239 863 000
PSP	239 073 500
AC. Águas de Coimbra, E.M. (avarias)	239 096 000
AC. Águas de Coimbra, E.M. (Linha Verde)	800 202 354
Lusitania Gás-Gás Natural	800 200 157
SOSadolescente	800 202 484
SOSMulher	239 832 073
SOSAmigo	239 721 010
SOS Estudante	808 200 204
ARGANIL	
Bombeiros	235 202 122
GNR	235 205 437
Centro de Saúde	235 205 728
CANTANHEDE	
Bombeiros	231 422 122
GNR	231 422 446
Hospital	231 419 210
CONDEIXA	
Bombeiros	239 941 503
GNR	239 940 250
USF Condeixa	239 940 170
USF Fernando Namora	239 940 171
FIGUEIRA DA FOZ	
Bombeiros Municipais	233 402 800
Bombeiros Voluntários	233 402 260
Diário de Coimbra	233 424 940
GNR (Maiorca)	233 930 177
GNR (Paião)	233 940 519
GNR (Quiaios)	233 919 107
Guarda Fiscal	233 422 914
Hospital (Urgências)	233 402 097
PSP	233 407 560
Rodoviária do Tejo	968 903 826
GÓIS	
Bombeiros	235 771 122
GNR	235 770 160
Centro de Saúde	235 772 322
LOUSÃ	
Bombeiros	239 990 530
GNR	239 990 060
Centro Saúde	239 990 636
Bombeiros de Serpins	239 970 000
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
Bombeiros Pampilhosa	231 949 122
CP Pampilhosa	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
MIRANDA DO CORVO	
Bombeiros	239 532 194
GNR	239 532 147
Centro de Saúde	239 530 070
MONTEMOR-O-VELHO	
Bombeiros	239 689 214
GNR	239 687 140
Centro de Saúde	239 689 128
MORTÁGUA	
Bombeiros	231 920 122
GNR	231 927 360
Centro de Saúde	231 922 152
CP	707210220
OLIVEIRA DO HOSPITAL	
Bombeiros	238 604 370
GNR	238 604 444
Centro de Saúde	238 600 250
PAMPILHOSA DA SERRA	
Bombeiros	235 594 122
GNR	235 590 100
Centro de Saúde	235 590 200
PENACOVA	
Bombeiros	239 477 469
GNR	239 470 160
Centro de Saúde	239 477 134
PENELA	
Bombeiros	239 560 100
GNR	239 569 135
Centro de Saúde	239 569 160
POIARES	
Bombeiros	239 429 010
GNR	239 421 119
Centro de Saúde	239 421 288
SOURE	
Bombeiros	239 506 300
GNR	239 502 228
Centro de Saúde	239 509 810
TÁBUA	
Bombeiros	235 412 122
GNR	235 410 430
Centro de Saúde	235 410 410
EDP (avarias)	800 506 506

CINEMAS

Cinemas NOS Alma Shopping Coimbra

Sala 1 – Garfield: O Filme (M6) dob., 10h50 (1), 13h40, 16h20, 18h50; **Sala 1 – Garfield: O Filme** (M6) leg., 21h20; **Sala 2 - IF: Amigos Imaginários** (M6) dob., 11h10 (1), 14h50, 18h10; **Sala 2 – IF: Amigos Imaginários** (M12) leg., 21h00; **Sala 3 – Challengers** (M12) 15h10, 19h00, 22h00; **Sala 4 – O Reino do Planeta dos Macacos** (M12) 15h00, 18h40, 21h50; **Sala 5 – Furiosa** (M14) ATMOS 14h40, 18h20, 21h40; **Sala 6 –The First Slam Dunk** (CB) 14h00, 17h20, 20h40; **Sala 7 – O Bêbado** (CB) 14h10, 17h30, 21h30; **Sala 8 – As Aventuras de Jeff Panacloc e Jean-Marc** (CB) 13h50, 16h10, 18h30, 20h50; **Sala 9 – Pinóquio: A História Verdadeira** (CB) dob., 11h30 (1), 14h30, 17h00; **Sala 9 – Profissão: Perigo** (M12) 20h30; **Sala 10 – Origin - Desigualdade e Preconceito** (CB) 14h20, 17h50, 21h10.
(1) Só 5ª, sáb. e dom.

Cinemas NOS Forum Coimbra

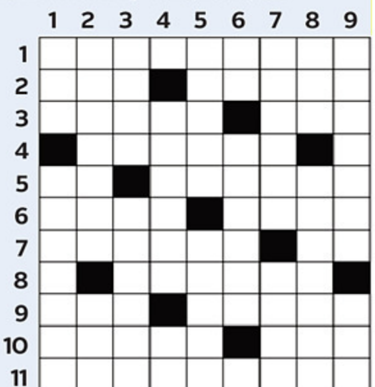
Sala 1 – IF: Amigos Imaginários (M6) dob., 11h20***, 14h00, 17h15; **Sala 1 – Graça Furiosa** (M14) 19h45, 22h15; **Sala 2 – Profissão: Perigo** (M12) 14h15, 18h30, 22h00; **Sala 3 – O Reino do Planeta dos Macacos** (M12) 13h45*, 17h30*, 21h45* 15h30**, 19h30**, 23h00**; **Sala 4 – Furiosa: Uma Saga Mad Max** (M14) 14h30*, 18h00*, 21h15* 15h00**, 18h45**, 22h30**; **Sala 5 – Garfield: O Filme** (M6) dob., 11h00***, 15h00*, 17h45* 13h30**, 16h15**, 19h00**; **Sala 5 – Garfield: O Filme** (M6) leg., 21h00* 21h30**; **Sala 6 – Assassino Profissional** (CB) 13h30*, 16h10*, 18h50*, 21h30* 13h45**, 16h45**, 20h00**, 22h45.
*** Exc. 6ª e sáb.** Só 6ª e sáb. *** Só sáb. e dom.**

Figueira da Foz - Cinemas NOS Foz Plaza

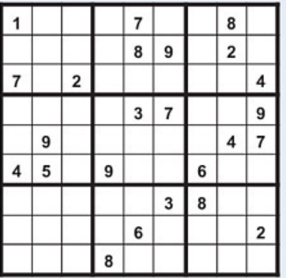
Sala 1 – IF: Amigos Imaginários VP M6 11h15 (4), 11h45 (1), 14h45 (3), 15h15 (2), 17h20 (3), 17h45 (2); **Sala 1 – The First Slam Dunk** M12 20h45 (3), 20h00 (2), 22h45 (2); **Sala 2 – Pinóquio: A História Verdadeira** VP M6 10h50 (4), 11h20 (1); **Sala 2 – Hit Man: Assassino Profissional** M12 13h45 (3), 14h10 (2), 16h15 (3), 16h45 (2), 18h50 (3), 19h20 (2), 21h30 (3), 22h00 (2); **Sala 3 – Garfield: O Filme** VP M6 11h00 (4), 11h10 (1), 14h00, 16h30 (3), 16h40 (2), 19h00 (3), 19h10 (2); **Sala 3 – Garfield: O Filme** VO M6 12h00 (5), 21h40 (2), 21h45 (3); **Sala 4 – Furiosa: Uma Saga Mad Max** M14 14h30 (3), 15h00 (2), 17h50 (3), 18h40 (2), 21h15 (3), 22h20 (2); **Sala 5 – O Reino do Planeta dos Macacos** M12 14h15 (3), 14h45 (2), 17h35 (3), 18h40 (2), 21h00 (3), 21h20 (2); **Sala 5 – Kung Fu Panda 4** VP M6 11h45 (4), 12h15 (1).
(1) Só sáb. (2) 6ª e sáb. (3) Exc. 6ª e sáb. (4) Só dom. (5) Só sáb. e dom.

CRUZADAS

Horizontais 1 – Agravar, enredar. 2 – Sapo da Amazónia; ilesa, livre. 3 – Lugar aprazível; dentro da prova. 4 – Autarquia. 5 – Cobre (s.q.); enlameado (inv.). 6 – Levantar; estaleiro. 7 – Trecho musical; aspecto. 8 – Erguer, aumentar. 9 – 605 (rom., inv.); condimento indiano. 10 – Praia; interj. de espanto. 11 – Melindrar-se, ressentir-se (fig.).
Verticais 1 – Animal doméstico; seduzir, atrair. 2 – Resposta aos deuses a quem os consultava; greda branca. 3 – Inspiração poética; concordas. 4 – Desregrado; aquelas. 5 – Direitas; corda sensível (fig.). 6 – Prefixo de negação; circulava. 7 – Passado, seco; lavrei. 8 – Espaço de tempo; instrumento rudimentar de barro. 9 – Contar, mostrar; casa.



SUDOKU



Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem



FARMÁCIAS

COIMBRA – São Sebastião, R. Vitorino Nemésio, 420 – Telef. 239 712 802; Figueiredo, Rua da Sofia, 107 – Telef. 239 822 837
ANADIA – Júlio Maia – Telef. 231 512 924
ARGANIL – Galvão – Telef. 235 205 211
CANTANHEDE – Central – Telef.231 422 216
CONDEIXA – Antunes – Telef. 239 941 466
FIGUEIRA DA FOZ – Dos Condados – Telef.233 422 183
GÓIS – Santiago – Telef. 235 587 443
LOUSÃ – Serrano – Telef. 239 990 960
MEALHADA – Ferreira do Vale – Telef. 239 911 220
MIRA – Roldão – Telef. 231 451 467
MIRANDA DO CORVO – Antunes – Telef. 239 532 136
MONTEMOR-O-VELHO – Natário – Telef. 911 935 280
MORTÁGUA – Juiz de Fora – Telef.231 922 547
OLIVEIRA DO HOSPITAL – Figueira Diniz – Telef. 238 604 435
PAMPILHOSA DA SERRA – Central – Telef. 235 594 127
PENACOVA – Penacova – Telef. 966 839 040
PENELA – Penela – Telef. 239 569 137
SOURE – Jacob – Telef.239 502 113
TÁBUA – Carvalho – Telef. 235 412 132
VILA NOVA DE POIARES – Santo André – Telef. 239 421 155

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

3 de junho - segunda-feira
Mensais: Ferreira-a-Nova (Figueira da Foz); Trancoso-Alvarenga (Arouca); Vila Nova de Ourém e Eixo (Aveiro).
Mensais (1.ª segunda-feira): Pedrógão Grande; Gonçalo (Guarda); Alcofra (Vouzela); Almofala (Castro Daire); Azinhal (Castro Daire); Belmonte; Borralha (Águeda); Carregal do Sal; Lageosa (Celorico da Beira); Paranhos (Seia) e Sul (S. Pedro do Sul).
Semanais: Pombal (mercado); Espinhal (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Castelo Branco (mercado); Cernache do Bonjardim (Sertã), mercado; Tondela; Avinges (Viseu); Batalha; Beirã (Marvão); Boaldeia (Viseu); Cabaços-Pussos (Alvaiázere); Carrapichana (Celorico da Beira); Covilhã; Espinho (Tondela); Fornos de Algodres; Freixianda (Vila Nova de Ourém); Fundão; Lalim (Lamego); Lardosa (Castelo Branco); Loureiro de Silgueiros (Viseu); Mação; Meda; Mosteirinho (Viseu); Pedrógão Grande; Pinhel; Soure; Tondela e Vila Nova de Poiares.

TELEVISÃO

RTP 1
05:30 - Todas as Palavras
06:00 - Zig Zag
08:00 - Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 - Eucaristia Dominical
11:30 - Aqui Portugal
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Missão: 100% Português
15:15 - Aqui Portugal
19:00 - Eleições Europeias: Campanha Eleitoral 2024
19:30 - Aqui Portugal
19:59 - Telejornal
21:15 - The Voice Kids
00:00 - The Voice Kids - As Equipas
01:00 - Licença para Viver
02:45 - A Aventura de David Attenborough pelo Mundo
03:45 - Televendas

RTP 2
08:00 - Zig Zag
14:55 - Folha de Sala
15:00 - Desporto 2
16:30 - Caminhos
16:55 - 70x7
17:25 - Andebol: Final Taça de Portugal: TRANSMISSÃO EM DIRETO
19:40 - Temos Programa
20:15 - Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024
20:45 - ABC Direito Europa
21:00 - Atrasos de Vida
21:30 - Jornal 2
22:00 - Sissi
22:55 - John Grant no Misty Fest
00:10 - Voz do Cidadão
00:25 - Cinemax T13 - Ep. 22
01:20 - Travessuras da Menina Má
02:10 - Blind Zero - 20 anos Trigger
03:00 - O Lodo, as Estrelas e os Sábios
04:00 - Terra Europa
04:20 - Folha de Sala
04:25 - Palácios de Portugal
04:55 - María Félix
05:55 - Folha de Sala
06:00 - Caminhos
06:30 - Temos Programa
07:00 - Afazeres do Mês

SIC
05:30 - Camilo, O Presidente
06:30 - Uma Aventura
07:30 - Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
09:00 - Casa Feliz - Especiais
12:00 - Vida Selvagem
13:00 - Primeiro Jornal
14:15 - Fama Show
14:45 - Domingão
19:00 - Tempo de Antena: Europeias 2024
19:30 - Domingão
20:00 - Jornal da Noite
21:30 - Isto é Gozar Com Quem Trabalha
22:15 - Casados à Primeira Vista
01:00 - Programa a definir
02:15 - Levanta-te e Ri (2023)
04:45 - Passadeira Vermelha

TVI
05:45 - Todos Iguais
06:15 - Diário da Manhã
06:45 - As Aventuras do Gato das Botas
07:15 - Campeões e Detectives
08:00 - Inspetor Max
10:00 - As Grandes Maravilhas do Mundo
11:00 - Missa
12:30 - Mesa Nacional
12:58 - TVI Jornal
14:00 - Somos Portugal
19:00 - Tempo de Antena: Eleições Europeias 2024
19:30 - Somos Portugal
19:57 - Jornal Nacional
21:30 - Big Brother XI - Gala
01:30 - O Beijo do Escorpião
03:00 - Deixa Que Te Leve
03:45 - TV Shop

*O Diário de Coimbra não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Rei de Copas, que significa Poder de Concretização, Respeito. Procure ser mais otimista quanto ao amor. Abra o coração a novas emoções. Durma mais horas. É importante que descanse e relaxe.

Touro - Carta do Dia: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Aproveite o tempo livre para estar com as pessoas que são lhe mais queridas. Dê passeios à beira mar. O ar puro vai fazer-lhe bem.

Gémeos - Carta do Dia: 4 de Ouros, que significa Projetos. Cuidado com os falsos amigos. Confie mais no sexto sentido. Pode surgir uma infeção urinária. Procure o médico e tome chá de pés de cereja.

Caranguejo - Carta do Dia: 2 de Paus, Perda de Oportunidades. Dê mais atenção à família. Deve ser sempre uma prioridade. Faça exames de rotina para verificar se está tudo bem com a saúde.

Leão - Carta do Dia: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado. Um familiar pode precisar de apoio. Dê-lhe o seu ombro amigo. Sentirá necessidade de reforçar as energias. Tome vitaminas.

Virgem - Carta do Dia: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Pode sentir-se mais nostálgica. Concentre-se no presente e ultrapasse esse sentimento. Voltará a ser feliz. Para manter o peso coma alimentos que saciem e não engordem muito.

Balança - Carta do Dia: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera. Um amigo pode pedir-lhe um conselho. Seja acima de tudo muito sincera. Para ter mais energia tome um bom pequeno-almoço logo pela manhã.

Escorpião - Carta do Dia: 6 de Ouros, que significa Generosidade. Poderá passar bons momentos na companhia do seu par. Melhore o humor comendo requeijão e ovos.

Sagitário - Carta do Dia: 6 de Paus, que significa Ganho. Pode receber um presente do seu par. Agradeça-lhe com o seu maior sorriso. Saúde estável. Continue no bom caminho e tome vitaminas para estar em forma.

Capricórnio - Carta do Dia: 8 de Paus, que significa Rapidez. O tempo passa a correr. Desfrute de cada minuto que passa com o seu amor. Pode sofrer uma indisposição. Cuidado com o que come.

Aquário - Carta do Dia: A Temperança, que significa Equilíbrio. Evite dar ouvidos terceiros. Ouça mais o coração. Só assim conhecerá a verdadeira felicidade. Observe a natureza e inspire-se nela para fazer o Bem. Recupere a harmonia interior.

Peixes - Carta do Dia: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria. Desfrute dos momentos com o seu par. Valorize o presente e será mais feliz. Ouça os sinais do seu corpo. Com a saúde não se brinca.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 Complicar. 2 Aru; Imune. 3 Oásis; Rov. 4 Câmara. 5 Cu; Osodol. 6 Alar; Doca. 7 Tocata; Ar. 8 Elevar. 9 VCD; Caril. 10 Areal; Ena. 11 Ressabiar.
Verticais: 1 Cão; Cativar. 2 Oráculo; Cre. 3 Musa; Acedes. 4 Imoral; As. 5 Lisas; Tecla. 6 Im; Rodava. 7 Curado; Arei. 8 Ano; Ocarina. 9 Revelar; Lar.

SOLUÇÕES SUDOKU

1	3	9	2	7	4	5	8	6
5	6	4	3	8	9	7	2	1
7	8	2	5	1	6	3	9	4
8	1	6	4	3	7	2	5	9
2	9	3	6	5	8	1	4	7
4	5	7	9	2	1	6	3	8
9	2	1	7	4	3	8	6	5
3	4	8	1	6	5	9	7	2
6	7	5	8	9	2	4	1	3

Desporto



Académica afastada dos "quartos"
A equipa feminina de hóquei em patins da Académica não conseguiu o apuramento para os quartos-de-final do Nacional Feminino ao perder (6-2) no terceiro e último jogo do playoff no reduto do Tojal.

Depois da festa da subida de divisão o Ginásio quer mesmo ser campeão

Final Queluz é o adversário desta tarde (15h30) numa final que tem como palco o Pavilhão Gomes da Costa, em Vila Pouca de Aguiar. João Mota, o pai e o filho, garantem que o emblema ginasista está focado para vencer

Basquetebol
Nacional da 1.ª Divisão



Ricardo Ferreira Santos

Hoje é mais um dia especial na rica história do basquetebol do Ginásio. Disputar uma final de um campeonato nacional não é algo que aconteça todos os anos. Os ginasistas defrontam o Queluz, às 15h30, no Pavilhão Gomes da Costa, em Vila Pouca de Aguiar, na grande decisão do Nacional da 1.ª Divisão.

Assegurada que está a subida à Proliga depois da vitória na Zona Norte diante do Guifões (com "cambalhota" na eliminatória), os atletas voltaram o foco para uma nova meta: serem campeões. «Sinto a equipa extremamente motivada. Depois do fim de semana passado ter sido carregado de emoções positivas, agora antevejo um duelo equilibrado, mas tudo vamos fazer para trazer a Taça connosco», disse João Mota.

O técnico que conduziu o Ginásio à subida ao segundo patamar do basquetebol nacional elogia o Queluz e não espera quaisquer facilidades. «O ponto forte deles é o facto de terem a equipa junta há muito tempo. Depois, em termos de jogo, são fortes no contra-ataque e no jogo exterior. Vai ser um jogo de 50-50 e tudo pode acontecer», disse o treinador.

Quanto ao palco do jogo, o treinador percebe «a ideia de descentralização», contudo nesta fase a escolha podia ter sido outra. «Depois de duas eliminatórias em que tivemos os pavilhões muito bem compostos, tanto com o Beira-Mar como com o Guifões, se calhar descentralizar nesta final não é a melhor ideia, se calhar nem o Queluz tem grande vontade de fazer mais de 400 km, mas foi o local que escolheram e nós contamos com muita gente do Ginásio a apoiar-nos», concluiu João Mota.

FERREIRA SANTOS



Ginásio já festejou a subida à Proliga, agora quer conquistar o título de campeão da 1.ª Divisão

Números

2
O Ginásio Figueirense só teve duas derrotas esta época e ambas contra o Guifões

240
São os quilómetros que separam o Pavilhão Galamba Marques do recinto da final em Vila Pouca de Aguiar

Jogadores focados

E se o treinador está confiante, os jogadores também garantem que tudo farão para ganhar. Quem o diz? João Mota. Confuso?! O atleta ginasista, de 18 anos, é filho do técnico e tem o mesmo nome do pai. «Depois de termos alcançado a subida estamos muito motivados e o trabalho não chegou ao fim e queremos trazer a taça para casa», assumiu o jovem basquetebolista.

João Francisco Mota garante que a semana de trabalho «foi normal». «Festejámos no domingo, descansámos na segunda-feira e na terça o foco voltou ao trabalho porque temos como objetivo conquistar o troféu e mostrarmos que somos a melhor equipa do país», assegurou. Numa análise ao adversário, o atleta ginasista dá a receita: «Temos de anular ao máximo os lançamentos de três pontos do Queluz e fazer o nosso jogo».

Jogar em Vila Pouca de Aguiar será «um pouco estranho» pela distância que as duas equipas têm de percorrer, mas o Ginásio «vai levar o maior número de adeptos possível». «Eles apoiaram-nos muito ao longo da época e sem o apoio deles seria estranho jogar, por isso acredito que estarão lá em grande número», concluiu.



Hóquei em patins AAC: nova Direção empossada

Paulo Peixoto é o o novo presidente da Secção de Patinagem da Associação Académica de Coimbra. O novo elenco diretivo foi empossado para o biénio 2024/2026 no edifício-sede da AAC. Recorde-se que a Académica tem todos os escalões de hóquei em patins e tem ainda uma forte aposta na patinagem artística. FOTO: D.R.



Nova Direção toma posse no Basquetebol da Académica

A nova Direção da Secção de Basquetebol da Académica tomou posse para o biénio 2024/2026 numa cerimónia que decorreu no edifício-sede da Direção-Geral. Martinho Henriques, recorde-se, é o novo presidente da Secção que prepara agora a equipa principal para enfrentar o Nacional da 1.ª Divisão. FOTO: D.R.

Catarina Costa e João Fernando certos em Paris

Jogos Olímpicos Federação Portuguesa de Judo anunciou ontem os judocas que vão estar na capital francesa


Catarina Costa e o treinador João Neto


João Fernando vai estrear-se nos JO

Judo
Jogos Olímpicos 2024

Portugal vai contar com seis judocas nos Jogos Olímpicos Paris 2024, confirmou a Federação Portuguesa de Judo na rede social Facebook, numa lista que não inclui Telma Monteiro, medalha de bronze no Rio 2016, e da qual fazem parte dois atletas conimbricenses: Catarina Costa e o estreante João Fernando.

Catarina Costa (-48 kg), Rochele Nunes (+78 kg), Jorge Fonseca (+100 kg), Patrícia Sampaio (-78 kg), Bárbara Timo (-63 kg) e João Fernando (-81 kg), este último na quota continental, formam a equipa das "quinas".

«Estes são os nossos olímpicos que vão a Paris. Esta semana a Federação Internacional de Judo divulgou os rankings atualizados e Portugal vai ter seis representantes neste evento que de quatro em quatro anos reúne os melhores dos melhores», anunciou a federação.

A equipa lusa ficou definida depois do final da competição individual dos Mundiais da modalidade, que se realizaram em Abu Dhabi e terminaram em 23 de maio.

De fora ficou Telma Monteiro (-57 kg), a judoca portuguesa mais medalhada de sempre, que perdeu logo na estreia em Abu Dhabi, não conseguindo conquistar os pontos de que precisava, numa época marcada por uma grave lesão, sofrida em novembro.

A judoca do Benfica, quatro vezes vice-campeã mundial e seis vezes campeã europeia, procurava, aos 38 anos, repetir Atenas 2004, Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020, e tornar-se a primeira desportista feminina portuguesa, e a primeira judoca a nível mundial, a conseguir o "hexa".

Infante conquista Regata Litocar

Remo
Regata Litocar



O Centro Náutico de Montemor-o-Velho foi palco da 18.ª edição da Regata Internacional Litocar, que teve a participação de cerca de 400 atletas de 222 equipas, em representação de 13 clubes. A competição, organizada pelo Ginásio Figueirense, apresentou várias alterações, com regatas apenas nas categorias de remo jovem, juvenis, juniores e adaptado, tendo sido incluídas provas de regatas com equipas mistas e em terra provas de estafeta.


Anfitrião Ginásio Figueirense subiu 11 vezes ao pódio

As 33 provas do programa e as provas extra em terra contaram para a pontuação global da Taça "António Vieira Nunes", que foi conquistada pelo Infante D. Henrique, que somou 1200.25 pontos. A Académica foi 2.ª, com 960 pontos, e o Viana Remadores do Lima foi 3.º, com 912 pontos.

Santiago Mesa triunfa em Vouzela

Ciclismo
GP Abimota



O colombiano Santiago Mesa (Efapel Cycling) ganhou a segunda etapa do Grande Prémio Abimota, uma viagem de 138 quilómetros, com início e final em Vouzela. O russo Artem Nych (Sabgal-Anicolor) continua no topo da geral.

O segundo dia permitiu uma chegada em pelotão, na qual os três primeiros foram latino-americanos de equipas portuguesas. Santigo Mesa triunfou diante do argentino Tomás Contte (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho) e do venezuelano Francisco Peñuela (Rádio Popular-Paredes-Boavista). Na geral ficou tudo na mesma, com dois homens da Sabgal-Anicolor nos primeiros lugares, Artem Nych com 36 segundos de vantagem sobre Mauricio Moreira.

O 44.º Grande Prémio Abimota termina hoje. A terceira e última etapa será entre Vagueira e Águeda (148 quilómetros).

Miguel Oliveira desiste da corrida sprint do GP Itália

Moto GP
GP Itália



O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) desistiu da corrida sprint do Grande Prémio de Itália de MotoGP, sétima prova da temporada, depois de se envolver numa queda com o francês Fábio Quartararo (Yamaha). O piloto luso, que largou do 11.º lugar da grelha, desistiu na segunda volta, numa altura em que era 16.º.

A corrida sprint foi conquistada pelo italiano Francesco Bagnaia (Ducati), que gastou 19.30,251 minutos para cumprir as 11 voltas. O espanhol Marc Márquez (Ducati) foi o segundo classificado, a 1,469 segundos do transalpino, com o também espanhol Pedro Acosta (GasGas) em terceiro, a 4,147. Jorge Martin continua como líder do campeonato, com 155 pontos. Miguel Oliveira mantém o 13.º lugar, com 29 pontos.

Hoje, disputa-se a corrida principal desta sétima ronda da temporada, com o português a largar do 11.º posto.

Cartaz Desportivo

HOJE

BASQUETEBOL

Nacional da 1.ª Divisão (Final)

15h30	Ginásio-Queluz	Pav. Vila Pouca Aguiar

CBC Sub-14 femininos

10h30	Gumirães-Sp. Figueirense B	Escola Sec. Viriato

Campeonato 3x3

9h00	Competição	Campo Traseiras (Figueira da Foz)

Torneio Pedro Frazão Sub-12

11h00	Académica-Sampaense	Pavilhão Pereiros

Supertaça Masters

16h30	Académica-Sanjoanense	Pav. Esgueira

FUTEBOL

Nacional da 1.ª Divisão de Sub-17

11h00	Académica-Torreense	Academia Briosa XXI

Nacional da 2.ª Divisão de Sub-17

9h00	Marialvas-Anadia	Complexo Cantanhede
11h00	BC Branco-Lousanense	Campo Zona Lazer 1

Nacional da 1.ª Divisão de Sub-15

11h00	Marialvas-Académica	Complexo Cantanhede

Taça Nacional Sub-17 feminina

16h00	União 1919-Ac. Viseu	Campo Ramos Carvalho

Taça Nacional Sub-13 feminina

16h00	Naval 1893-Feirense	CT José Bento Pessoa

Distrital Sub-17 (Apur. Campeão)

9h00	Académica/OAF-União 1919 A	Acad. Briosa XXI
11h00	Casaense-Ançã A	Complexo Casaense
11h00	Montemorense-Académica/SF A	Campo Lages
11h00	Naval 1893 B-Ribeirense	Est. José B. Pessoa

Distrital Sub-17 (Taça Intercalar)

9h00	Ançã B-Lousanense	Parque Desp. Ançã
11h00	Pedrulhense-Marialvas	Campo da Pedrulha
11h00	Académica/SF B-Moinhos	Est. Universitário
11h00	Mocidade-Vigor	Campo da Serra

Distrital Sub-17 (Taça de Encerramento)

9h00	Condeixa-Carapinheirense	Estádio Mun. Condeixa
11h00	Tourizense-Poiares	Parque Visconde Vinhal
11h00	Arganil-Povoense	Campo Eduardo Ralha

Distrital Sub-15 (Apur. Campeão)

9h00	Académica/SF A-Ançã A	Campo de Mualdes
9h00	Ginásio B-Vigor A	CT José Bento Pessoa
16h00	Académica/OAF A-Lousanense A	Acad. Briosa XXI

Distrital Sub-15 (Taça Intercalar - Grupo A)

11h00	Tabuense-Casaense	Campo A. Costa Júnior
11h00	N10-Arganil	Campo de Mualdes
11h00	Red School-Tocha	Campo Miranda do Corvo
16h00	Marialvas B-Académica/OAF B	Comp. Cantanhede

Distrital Sub-15 (Taça Intercalar - Grupo B)

9h00	Vinha Rainha B-Ac. Gândaras	Campo Vinha Rainha
11h00	Ala-Arriba-Naval 1893 B	Estádio Mun. Mira
11h00	Ançã B-Povoense A	Parque Desp. Ançã
11h00	Penelense-Montemorense	Parque Desp. S. Jorge
11h00	Moinhos-Mocidade	Campo das Lapas

Distrital Sub-15 (Taça Encerramento - Gr. A)

11h00	Adémia-Tourizense	Campo Ramos Carvalho
11h00	Febres-União 1919 A	Complexo Febres
11h00	Coja-Eirense	Parque Armando Dinis Cosme
11h00	Condeixa-Povoense B	Est. Mun. Condeixa

Distrital Sub-15 (Taça Encerramento - Gr. B)

11h00	Vigor B-Pampilhosense	Complexo Vigor
11h00	Cova-Gala-Praia Leirosa	Campo Cabedelo
11h00	Ginásio A-Académica/SF B	CT José Bento Pessoa
11h00	Ribeirense A-União 1919 B	Campo Carlos Filipe
11h00	Vinha Rainha A-Poiares	Campo Vinha Rainha

Distrital Sub-12 (Taça Encerramento)

11h00	Esperança-Arganil	Campo Eduardo Filipe

Distrital Sub-10 (Apur. Campeão)

11h00	Red School-Ançã	Campo Escola 2,3 Lousã

FUTSAL

Taça Nacional Seniores

16h30	PARC Pindelo-Vilaverdense	Pav. PARC Pindelo

Taça Nacional Sub-19

17h00	Saav. Guedes-Acad. Condeixa	Pav. Irmãos Farinha

Taça Nacional Sub-15

16h00	Ág. Dominguiso-Domus Nostra	Pav. Á. Dominguiso

Torneio de Encerramento de Sub-15

11h00	União 1919-CRI Alhadense	Pav. U. Coimbra
11h00	Santa Clara-Prodesco	Pav. Santa Clara
11h00	S. Mart. Cortiça-Académica	Pav. SM Cortiça
11h00	Chelo-Vilaverdense	Pavilhão Chelo
11h00	Vila Verde-Norte Soure	Pav. Vila Verde

HÓQUEI EM PATINS

Nacional da 3.ª Divisão (Ap. Campeão)

17h00	Marítimo SC-OH Sports	Pav. Marítimo SC

RUGBY

Torneio de Desenvolvimento Sub-14

11h30	Lugrade Sevens 2024	Relvado Agrária

José Viterbo foi homenageado por ex-jogadores da Académica

Surpresa Cerca de quatro dezenas de ex-atletas e familiares, que foram treinados pelo técnico durante a sua passagem como treinador principal nos vários escalões de formação da Briosa, juntaram-se para uma bonita festa

FOTOS: PAULO RODRIGUES - DOUBLE DOT

Fábio Mendes



Reencontro de vários ex-jogadores contou com muita animação dentro e fora de campo

Troféu foi entregue pelos ex-atletas

O "mítico" Campo de Santa Cruz foi durante a manhã de ontem palco de uma emotiva homenagem surpresa ao técnico José Viterbo, por parte de cerca de quatro dezenas de ex-atletas da Académica que marcaram presença nesta celebração.

«Esta é uma iniciativa pensada há algum tempo, mas só agora conseguimos reunir todas as condições para homenagear uma pessoa que para todos os que aqui estão foi fundamental para a nossa formação, não só desportiva, como pessoal. E muito se deve ao contributo do "mister". Ele transmitiu-nos um conjunto de valores que transportámos para as nossas vidas pessoais e profissionais, independentemente de uns terem feito carreira ou não como jogadores. E esta ligação que temos, este saber estar em grupo, esta cooperação que mantivemos aprendemos a ter com ele», adiantou Mauro Paula, "porta-voz" do grupo, ao Diário de Coimbra.

Para este evento organizado por «uma geração de ex-atletas de finais dos anos oitenta e dos anos noventa da Académica», houve a colaboração de várias pessoas, tal como do técnico Luís Viegas que desde a passada quinta-feira viajou do Vietname para poder estar presente.

«Ele não sabe para o que vem, por isso esta é uma homenagem surpresa. Ele, entretanto, vai chegar, vamos recebê-lo e explicar-lhe aquilo que vai acontecer. Primeiro uma "peladinha" e, depois, um almoço-convívio no Estádio Cidade de Coimbra para conversarmos», indicou o porta-voz do grupo.

A longa espera pelo homenageado acabou já depois das 12h00, altura em que os muitos ex-jogadores presentes na "Sereia" receberam o técnico com um longo e demorado aplauso, seguido de um discurso emotivo de José Viterbo.

"Um dos momentos mais bonitos"

«Recordo os meus colegas que estavam cá, neste momento, o Félix, o Germano, também o Gregório Freixo, que foi um homem que deu um impulso fantástico à formação da Académica. Passados quase 30 anos reviver momentos inolvidáveis, aqui no Campo de Santa Cruz, onde o futebol da Académica praticamente nasceu, para mim marca-me imenso. Quase que diria, em jeito de brincadeira, quando falei com estes 40 atletas que aqui estão que já podia morrer descansado hoje, porque de facto este foi um dos momentos mais bonitos que tive enquanto homem e treinador. A nossa relação humana e o vínculo da amizade nunca se perderam», confessou o agraciado.

Durante a "peladinha", o menos importante da manhã de ontem, foram recordadas algumas situações caricatas que se passaram ao longo do tempo do comando de José Viterbo, terminando o particular com uma igualdade (1-1), entre as duas formações, seguido da entrega de uma Taça alusiva ao evento.

«Fomos muito felizes e dificilmente perdíamos aqui um jogo. É uma geração que tem muitas vitórias e muitos jogadores que alinharam na equipa principal da Académica. O que fica é uma saudade imensa, a amizade e a gratidão, além de um desejo imenso de nos voltarmos a encontrar mais tarde, um bocadinho mais velhos», adiantou José Viterbo.

«Por fim, resta-me agradecer a presença de todos estes jogadores, aos dirigentes da altura que fizeram um trabalho fantástico e quero recordar um homem que me deixa muita saudade, que na altura era líder da Académica/OAF, e que o foi durante muitos anos, o Dr. José Emílio Campos Coroa», finalizou o homenageado.

Real Madrid derrota Dortmund e conquista 15.ª "champions"

Futebol
Liga dos Campeões

D.R.



Vinícius Júnior assinou o 2-0

O Real Madrid ampliou o recorde de títulos na Liga dos Campeões, ao conquistar o 15.º troféu com um triunfo por 2-0 sobre o Dortmund, na final disputada em Wembley, em Londres. Carvajal (74 minutos) e Vinícius Júnior (83') fizeram os golos que valeram o 15.º título da "Champions" aos espanhóis, campeões europeus também em 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1966, 1998, 2000, 2002, 2014, 2016, 2017, 2018 e 2022.

Ançã triunfa sobre o Marialvas e torna-se o novo dono da Taça AFC

Futebol
Taça AFC Sub 19

FIGUEIREDO



Vencedores fizeram a festa da conquista do título em Febres

O Ançã venceu ontem o Marialvas (atual campeão distrital de Sub-19), por 3-2, numa partida disputada no Complexo Desportivo de Febres, tornando-se assim no novo detentor da Taça AFC de Sub-19. Depois de no ano transato a formação ançanense ter sido derrotada na final da competição pelo Vigor, este ano a equipa liderada por João Jerónimo superou os marialvinos no decorrer dos 90 minutos. F. M.

Geração Depositrão desafia comunidade escolar de Coimbra
A 16.ª edição da Geração Depositrão, projeto que resulta da parceria entre a ERP Portugal e o Programa Eco-Escolas da ABAE, aceita pedidos de recolha até 15 de junho, desafiando as escolas de Coimbra a incrementarem a recolha de resíduos.

SPA na Burguezia do Leitão



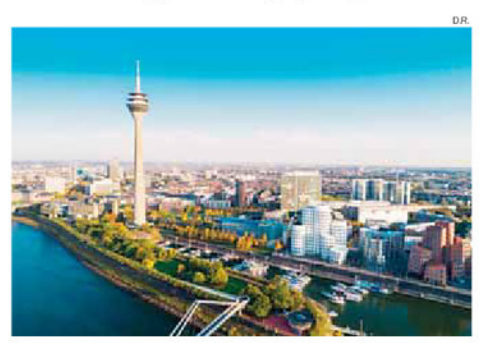
A Burguezia do Leitão apostou num serviço inovador de SPA na Bairrada, através de uma parceria com a terapeuta Inês Ribeiro. «Queremos proporcionar aos nossos clientes a melhor experiência da Bairrada, e para isso preparámos e implementámos um serviço de SPA exclusivo, para elevar o bem-estar dos nossos clientes a um patamar superior», referiu Mariana Leonardo, CEO do empreendimento turístico.

Alves Bandeira sorteia viagem ao Europeu

Junho "Viagem de sonho" decorre entre os dias 25 e 27 de junho, período em que se realiza o jogo entre Portugal e Geórgia, da 3.ª Jornada da Fase de Grupos

Com o Europeu de Futebol quase a começar, a Alves Bandeira está a dinamizar o passatempo "A todos, uma viagem ao Europeu!", oferecendo uma viagem memorável a Gelsenkirchen, na Alemanha, entre os dias 25 e 27 de junho, período em que se irá realizar o jogo entre Portugal e Geórgia, referente à 3.ª Jornada da Fase de Grupos do Europeu.

A viagem para duas pessoas inclui voos, transfers e estadia de duas noites num hotel de 4 estrelas em Düsseldorf, cidade na parte oeste da Alemanha conhecida pela indústria da moda e pelo seu cenário artístico. Para participarem, os clientes terão de aderir ou ser aderentes ao programa de fidelização Pontos AB e rebater 200 pontos por uma participação, que pode ser efetuada diretamente na App Alves Bandeira ou num posto Alves Bandeira aderente.


D.R.
Viagem inclui estadia num hotel de 4 estrelas em Düsseldorf

Segundo Pedro Mascarenhas, diretor de Marketing do Grupo Alves Bandeira, «este passatempo transforma-se numa experiência emocionante que oferece ao vencedor e ao seu acompanhante a oportunidade de sentirem de perto a paixão do futebol, imersos na atmosfera eletrizante de milhares de fãs apaixonados pela nossa Seleção». «Sendo a Alves Bandeira uma marca orgulhosamente nacional, estamos empolgados em proporcionar esta experiência, fortalecendo a paixão, o espírito de união e a alegria que o futebol desperta nos seus fãs e em toda uma nação», refere.

Mais informações sobre o passatempo e o programa de fidelização em "https://passatempo.pontosab.pt/". Do Grupo AB, a Alves Bandeira é uma marca 100% nacional, com mais de 170 postos de abastecimento distribuídos de norte a sul do país.

Diário de Coimbra

2 de junho de 2024
domingo

* Chamada para rede fixa nacional

HOJE
Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo, podendo apresentar períodos de maior nebulosidade no interior
32°/18°

AMANHÃ
Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo, aumentando de nebulosidade nas regiões do interior durante a tarde
30°/16°

MARÉS
Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 12h22
Baixa-Mar às 6h11 e às 18h33
Porto de Aveiro
Preia-Mar às 0h01 e às 12h43
Baixa-Mar às 6h17 e às 18h39

32113
5 607727 054122

totoloto 2-16-17-32-40 + 5

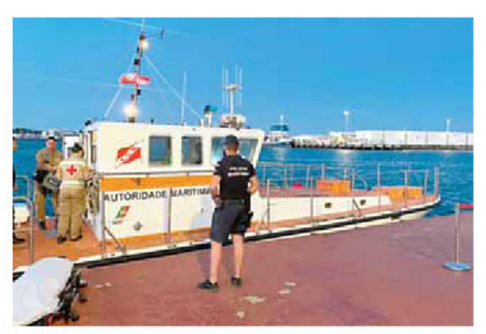
www.diariocoimbra.pt | redac@diariocoimbra.pt | www.facebook.com/diariocoimbra | **Publicidade** 239 499 999* | **Redação** 239 499 930* | **Assinaturas** 239 499 950*

Embarcação salva-vidas fez missão de evacuação médica

Figueira da Foz Estado de saúde de tripulante de navio motivou mobilização de meios de socorro

Um ucraniano de 49 anos, tripulante do navio "Torpo", de bandeira de Barbados, que se encontrava a cerca de 20 milhas náuticas a sudoeste da Figueira da Foz, foi ao final da tarde de ontem evacuado pela embarcação salva-vidas Patrão Moisés Macatrão, por se encontrar em situação de graves dificuldades respiratórias e quadro convulsivo.

Segundo a Capitania do Porto da Figueira da Foz, o alerta foi dado pelo centro coordenador de busca e salvamento marítimo de Lisboa, pelas 18h08, tendo sido dadas ao navio instruções para se «aproximar à máxima velocidade disponível da entrada da barra» da Figueira.



Embarcação Patrão Moisés Macatrão em missão de evacuação

«Face ao quadro clínico do tripulante indiciar bastante gravidade, embarcou uma equipa médica na salva-vidas Patrão Macatrão, de modo a permitir realizar uma avaliação e apoio imediato, a bordo do navio. Assim, após a vítima ter sido estabilizada e terem sido criadas as condições necessárias para o seu transbordo, a salva-vidas regressou ao porto da Figueira da Foz, onde atracou pelas 21h21, onde já estava a Polícia Marítima e uma ambulância preparada para proceder à evacuação da vítima para o Hospital Distrital da Figueira da Foz», informou o capitão do Porto e comandante local da Polícia Marítima, capitão Pedro Miguel Cervaens Costa.

Fechou o único hospital que funcionava em Rafah

O único hospital que restava em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, deixou de funcionar, ficando hospitais de campanha com serviços reduzidos na cidade sob ataques israelitas, informou ontem a Organização Mundial da Saúde. O gabinete da organização para a Palestina confirmou a cessação em 30 de maio da atividade da maternidade dos Emirados, a única unidade hospitalar que ficou em funcionamento após o encerramento, forçado pelos bombardeamentos de Israel, dos hospitais do Kuwait e de Al Najar. «Dois hospitais de campanha estão operacionais na área costeira de Rafah, mas estão extremamente sobrecarregados», alertou.

Diário de Coimbra

sociedade

DIRETOR ADRIANO CALLÉ LUCAS

2 DE JUNHO DE 2024 DOMINGO

Miranda do Corvo está em festa até hoje, com a Expo Miranda que foi inaugurada na passada quarta-feira, numa cerimónia que contou com a presença das entidades locais e da região, que visitaram o recinto, instalado no Mercado Municipal. Mais de uma centena de stands e tasquinhas, além da atuação de vários artistas, são motivos para uma visita.



Miranda do Corvo em festa até hoje


Inauguração da 32.ª Expo Miranda



Comitiva na visita ao stand da CIM-RCoimbra


Humberto Oliveira, Jorge Brito, José Francisco Rolo, Maria da Luz Pedroso e Nuno Bandeira


Nuno Rosa, Filipe Rosa e Rui Pontes (Biopower)


Hugo Serra, Miguel Baptista e Fernando Araújo


Stand da Dueceira


Lara Branco e Hugo Serra (Píclima)


Rafael Arnaut, Sérgio Arnaut, José Arnaut e Augusto Arnaut (Arnaut & Filhos, Lda)


Rui Godinho e Marilene Rodrigues


Hélder Martins, Eduardo Barata, José Francisco Rolo, Jorge Brito e João Marrana


António Amaro, Adelaide Carvalho e Filipe Rosa (Confraria Geropiga Moinhos)


Dino Correia, Miguel Mouro, Vasco Santos e Pedro Santos (Autogarsilva)


Fátima Campos e João Campos (Allclima)


Alípio Guimar e André Guimar (Móveis Guimar)

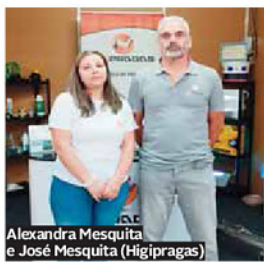
SOCIEDADE

Artesanato e gastronomia em destaque na Ceirarte

A Ceirarte – Exposição e Feira de Artesanato e Gastronomia foi inaugurada quarta-feira. Várias dezenas de expositores, entre artesanato e empresas locais, dão a conhecer os seus serviços e produtos. Já os espaços de restauração convidam a degustar as iguarias da região, além da animação.


Arlindo Santos. Fernando Santos, Ana Bastos, Elisabete Santos e Américo Santos


Ivo Carrito (Porceira)


Alexandra Mesquita e José Mesquita (Higipragas)


Georgina Sacramento


Nuno Vieira



Emanuel Santiago e Helder Santiago (Ceirasegue)


Daniseg (Daniel Matias)


Estátua de homenagem ao viveirista

No passado fim de semana, quase 50 colegas de 1979-84 de Engenharia Civil da UC reuniram-se para assinalar os 40 anos do curso. No sábado, descerraram uma placa comemorativa e inovadora (em aço e impressão 3D), no Penedo da Saudade, com os dizeres de um canção escrita por Luís Serra e Silva. O dia terminou com um convívio na Quinta das Bágeiras, e no domingo o grupo participou e encabeçou o cortejo da Queima das Fitas.

Tertúlia no Penedo da Saudade



40 anos do curso de Engenharia Civil da UC


Grupo de antigos estudantes na Praça da República


Abrindo o Cortejo


Luís Serra e Silva, José Manuel Silva e Luís Simões da Silva


Convívio na Quinta das Bágeiras


Paulo Pacheco Mendes, Rui Velhinho e José Carlos Martins


Turma de 79-84 no Penedo da Saudade


Fernanda Guapo, Carlos Ferraz, Cristina Ramos Martins e Cristina Ferreira


José Maria Seixas e Rui Velhinho


Manuela Botinas, Fernanda Guapo, Graça Fernandes, Rosa Garcia, Cristina Ferreira e Isabel Pinto


Augusto Matos Cabo, Rui Velhinho, Paulo Pacheco Mendes, Carlos Paiva Ferraz, Sérgio Moita Pinto, Rosa Garcia e Luís Serra e Silva

Na 8.ª edição do She's Mercedes Offroad Experience, 88 mulheres aficionadas da marca alemã de automóveis rumaram às encostas vinhateiras do Douro para um fim de semana de aventura, festa e descoberta. Para além da estrela da marca, todas as participantes foram ainda brindadas com a oportunidade de observarem a passagem inesperada do meteoro em Portugal.

Aventura She's Mercedes embeleza o Douro





Luis Celínio e Carolina Coutinho


Agostinho Paixão e Luis Celínio


Cláudia Damião e Luís Coelho


Liliana Campos, Cláudia Damião, Carla Andrino, Claúdia Borges e Inês Gutierrez



Tânia Vinagre, Marta Monteiro e Alexandra Gama


Luis Celínio e Holger Marquardt


Paulo Guedes e Alexandra Gama


Luis Celínio e Tânia



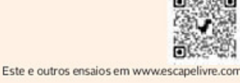
Olga Alves, Mafalda Pinto, Marina Simões e Marólia Marcelino

SOCIEDADE





PARCEIRO PARA OS MOTORES



Este e outros ensaios em www.escapelivre.com

Jeep Avenger e-Hybrid Eficiente e divertido



O Avenger tem uma "baby face" que seduz qualquer um, acrescentando uma mecânica híbrida eficiente e um comportamento que honra a tradição da Jeep mesmo não tendo tração às quatro rodas. Surpreendeu numa série de exercícios e pode ser justa alternativa aos modelos do segmento dos utilitários com um preço que começa abaixo dos 30 mil euros

Nasceu elétrico, mas continua a desdobrar-se como um origami chegando, agora, a vez do modelo com hibridização suave que além de eficiente é giro e muito divertido. Ter apenas tração às rodas da frente não o impede de honrar a tradição Jeep surpreendendo algumas das suas capacidades fora de estrada

Luís Celínio

Sucesso é palavra que cola bem ao Avenger. Nasceu 100% elétrico, mas porque tem uma plataforma multi-energias, a flexibilidade para colocar qualquer tipo de motorização torna-o um automóvel sedutor. Esta versão e-Hybrid torna-o mais versátil.

O sistema e-Hybrid está equipado com o motor 1.2 litros a gasolina com 100 cv e uma caixa automática de dupla embraiagem eDTC com seis velocidades. Junta-se um motor elétrico de 21 kW e um motor de arranque/gerador com 48 volts. A bateria tem uma capacidade de 0,9 kWh e regeneração de energia na travagem.

O sistema tem um controlador que permite alternar entre o motor de combustão e os motores elétricos. Para isso, analisa as condições de condução em tempo real e outros parâmetros em tempo real.

Contas feitas a tudo isto, o peso aumenta, apenas, 60 kg face ao Avenger a gasolina, ficando abaixo dos 1300 kg (1280 para ser mais exato). Por outro lado, a bateria está debaixo do banco do condutor não roubando espaço dentro do Avenger.

A Jeep reclama uma redução de 20% nos consumos de combustível face a um modelo com caixa automática. Do mesmo modo, a poupança do sistema e-Hybrid é de 13% face a um modelo equivalente. Isto porque o Avenger e-Hybrid consome, segundo o ciclo WLTP, 5,1 l/100 km com emissões de CO_2 de 114 g/km.

Quando os motores térmico e elétrico funcionam de forma independente, o Avenger consegue manobras a baixa velocidade em modo 100% elétrico. Pode andar, também, metade da condução em meio urbano sempre em modo elétrico. Por outro lado, o sistema tem diversas funções que facilitam a utilização.

O modo e-parking permite estacionar apenas com propulsão elétrica, mas nos engarrafamentos há dois modos que auxiliam de forma forte o condutor. Falamos do e-creeping e e-queuing. O primeiro permite que seja possível dar pequenos avanços sem ligar o motor térmico, o segundo autoriza uma autonomia de 1 km em modo 100% elétrico.

Depois, há mais modos para ajudar na condução. Falamos dos convencionais Normal, Eco e Sport. Juntam-se três modos fora de estrada (Sand, Mud e Hill Descent Control) que tenta maximizar a aderência e minimizar os riscos de derrapagem e perda de controlo.

O Avenger é um SUV que honra a tradição Jeep, mesmo sendo um tração dianteira. Os modos de condução fora de estrada ajudam, de que maneira, a ultrapassar algumas zonas mais complicadas. Por outro lado, em estrada, revelou-se um automóvel confortável. A posição de condução é excelente e a maior surpresa foram os consumos. Aproveitando os modos de condução e a boa gestão do sistema híbrido, foi possível rodar abaixo dos cinco litros por cada centena de quilómetros.

E andando em cidade, o Jeep Avenger surpreendeu-nos: a autonomia anunciada aquando do início do ensaio era maior no final do mesmo! Ou seja, o sistema funciona de forma irrepreensível. Finalmente dizer que o Jeep Avenger continua muito agradável de conduzir e apesar de ter apenas 100 cv, oferece-nos alguma diversão ao volante.

A versão Longitude é a de acesso à gama Avenger e-Hybrid. Está equipado com jantes de liga leve de 16 polegadas e integra cruise control e sistemas de segurança e tecnologia, num conjunto completo de funcionalidades, incluindo travagem de emergência autónoma, reconhecimento de sinais de trânsito, assistência à manutenção na faixa de rodagem e assistência à atenção do condutor. Os preços são muito interessantes e arrancam antes dos 30 mil euros, com este Jeep Avenger Longitude a oferecer bom equipamento e um preço de 27.930 euros.









Ficha Técnica

Jeep Avenger e-Hybrid

Cilindrada: 1199 cm3
Potência máxima: 100 CV
Velocidade máxima: 184 km/h
Binário máximo: 205 Nm
Aceleração (0-100 Km/h) 10,9 segundos
Consumo combinado: 4,9 l/100 km
Consumo registado: 5,1 l/100 km
Emissões CO2: 111 gr/km
Preço versão base: 27.930€
Preço versão ensaiada: 27.930€